

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial referente aos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014 e Parecer dos Auditores Independentes.

## Banco Pine S.A.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes



**Banco Pine S.A. e controladas  
– Conglomerado Prudencial**

**Relatório dos auditores independentes sobre as  
demonstrações contábeis consolidadas do  
Conglomerado Prudencial em  
30 de junho de 2015**

# **Relatório dos auditores independentes**

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Banco Pine S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Pine S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (“BACEN”), descritos na nota explicativa 3 – Principais Práticas Contábeis.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa 3 – Principais Práticas Contábeis, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Pine S.A. em 30 de junho de 2015, em 30 de junho de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentação complementar do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 3 – Principais Práticas Contábeis às referidas demonstrações.

## **Ênfase**

### **Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 3 – Principais Práticas Contábeis, que divulga:

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN.

Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

### **Outros assuntos**

O Banco Pine S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem ressalvas, em 12 de agosto de 2015.

São Paulo, 27 de agosto de 2015.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira  
Contador CRC 1SP127241/O-0

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO PINE - 1S15

Senhores Acionistas,

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial do Pine foram elaboradas de acordo com a Resolução nº 4.280 de 31/10/2013 e Circular nº 3.701 de 13/03/2014, do BACEN e atendem os propósitos específicos da referida resolução. Foram aplicados as definições e os critérios de avaliação e de reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no COSIF. Para as entidades não sujeitas às normas do COSIF foram realizados os ajustes necessários para que a avaliação e o reconhecimento dos ativos, passivos, receitas e despesas possam refletir adequadamente a regulamentação requerida.

As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco e inclusive sua dependência no Exterior. Exceto quando indicado, as informações financeiras expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo. Para fins gerais, o Banco Pine elabora suas Demonstrações Financeiras Consolidadas e estão disponíveis no seu site de Relações com Investidores.

### 1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro semestre de 2015 foi mais um período de contribuições positivas das receitas em todas as linhas de negócio, com consistência em todos seus fundamentos de balanço.

Numa estratégia conservadora e consistente, reduzimos as nossas projeções de crescimento e trabalhamos de forma ainda mais rígida e criteriosa nas concessões de crédito. Priorizamos a qualidade das transações e aumento de garantias reais a fim de preservar a liquidez e a solidez de nossas operações, em um período marcado por incertezas políticas e econômicas.

Continuamos em linha com a nossa estratégia de servir aos nossos clientes com um leque de produtos cada vez mais amplo, sempre atendendo às empresas de forma personalizada, criando fidelidade e diversificando nossas fontes de receitas.

Vamos continuar a investir na equipe e no atendimento completo aos nossos clientes, aumentando o portfólio de produtos e serviços, mantendo um relacionamento muito próximo a cada um deles.

### 2. PERFIL INSTITUCIONAL

O Pine (BM&FBOVSPA: PINE4) é um Banco de atacado focado em estabelecer relacionamentos de longo prazo com seus clientes. Sua estratégia baseia-se em conhecer cada cliente profundamente, entendendo seu negócio e seu potencial, de modo a construir soluções e alternativas personalizadas. Esta estratégia requer diversidade de produtos, capital humano qualificado, administração de riscos eficiente e agilidade, características consistentemente desenvolvidas pelo Banco.

### 3. NEGÓCIOS

#### Crédito Corporativo

O Pine oferece produtos tradicionais de crédito a empresas de grande porte, incluindo Capital de Giro, Repasses de linhas do BNDES e organismos multilaterais, Trade Finance e Garantias Bancárias.

#### Mesa para Clientes

A Mesa para Clientes oferece produtos de *hedge* para empresas, com o objetivo de proteger e administrar riscos de mercado presentes nos balanços dos clientes. Os mercados de atuação são, principalmente, Juros, Moedas e *Commodities*.

#### PINE Investimentos

A Pine Investimentos, unidade de produtos de Banco de Investimentos do Pine, atua com profundo alinhamento junto aos clientes oferecendo soluções customizadas e diferenciadas nas áreas de Mercado de Capitais, Assessoria Financeira e *Project & Structured Finance*.

### 4. REDE DE ORIGINAÇÃO

Com sede em São Paulo, SP, e presença nas principais capitais e polos de negócios, Belo Horizonte, Campinas, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e Ribeirão Preto. O Pine conta, ainda com uma agência em Cayman, que tem por objetivo ampliar a oferta de produtos e serviços por meio da atuação no mercado internacional, e uma subsidiária americana, a Pine Securities USA LLC, que tem sua atividade dedicada ao Mercado de Capitais e *Research*.

### 5. RECURSOS HUMANOS

Pessoas são o principal ativo do Pine. Por isso, o objetivo de Recursos Humanos é atrair, reter e desenvolver os melhores talentos, através da manutenção de um ambiente de alto desempenho, com foco em resultados e baseado em meritocracia. Ao final de junho 2015, o Banco contava com 389 colaboradores, incluindo terceiros.

## 6. GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Pine possui políticas ativas de governança corporativa, em decorrência do compromisso permanente com seus acionistas e demais partes relacionadas. Entre os diferenciais de governança praticados pelo Pine, além de integrar o nível 2 de Governança Corporativa, estão:

- Dois membros externos e um membro independente no Conselho de Administração;
- 100% *tag along* para todas as ações, inclusive as preferenciais;
- Procedimentos de arbitragem para rápida solução em caso de disputas;
- Divulgação anual de resultados em dois padrões contábeis, BR GAAP e IFRS; e
- Comitês de Auditoria e Remuneração, que respondem diretamente ao Conselho de Administração.

## 7. RELAÇÕES COM INVESTIDORES

O Pine disponibiliza informações aos acionistas por meio de seu site corporativo ([ri.pine.com](http://ri.pine.com)), boletins eletrônicos e relatórios trimestrais, bem como através da sua área de Relações com Investidores (telefone: 11-3372-5343, e-mail: [ri@pine.com](mailto:ri@pine.com)).

## 8. AUDITORES EXTERNOS

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, no período de janeiro a junho de 2015, não foram contratados junto aos auditores independentes, serviços não relacionados à auditoria externa. O Pine tem como procedimento restringir os serviços prestados pelos seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor em consonância com as normas brasileiras e internacionais.

### A Administração

ATIVO	Nota	2015	2014
<b>CIRCULANTE</b>		<b>6.316.347</b>	<b>7.225.553</b>
<b>Disponibilidades</b>	4.	<b>272.311</b>	<b>92.894</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	5.	<b>324.753</b>	<b>1.133.987</b>
Aplicações no mercado aberto		255.796	853.813
Aplicações em depósitos interfinanceiros		16.686	28.548
Aplicações em moedas estrangeiras		52.271	251.626
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>1.755.784</b>	<b>1.464.147</b>
Carteira própria	6. a)	603.731	390.657
Vinculados a compromissos de recompra	6. a)	499.639	500.370
Instrumentos financeiros derivativos	6. b)	291.715	398.317
Vinculados à prestação de garantias	6. a)	360.699	174.803
<b>Relações interfinanceiras</b>		<b>777</b>	<b>645</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar		65	43
Créditos vinculados:			
Depósitos no Banco Central do Brasil		712	602
<b>Operações de crédito</b>	7.	<b>2.691.040</b>	<b>3.555.593</b>
Operações de crédito - setor privado		2.635.273	3.297.115
Operações de crédito vinculadas a cessão	7. j)	182.177	330.438
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7. g)	(126.410)	(71.960)
<b>Outros créditos</b>		<b>1.032.339</b>	<b>861.704</b>
Avais e Fianças Honradas		11.053	393
Carteira de câmbio	8.	768.990	544.607
Rendas a receber		32.541	26.470
Negociação e Intermediação de Valores		43.978	80.772
Diversos	9.	198.137	222.799
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7. g)	(22.360)	(13.337)
<b>Outros valores e bens</b>		<b>239.343</b>	<b>116.583</b>
Bens não de uso próprio		235.340	112.279
Despesas antecipadas		4.003	4.304
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>3.710.215</b>	<b>3.443.998</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		<b>2.740</b>	<b>11.745</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.	2.740	11.745
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>1.315.976</b>	<b>810.757</b>
Carteira própria	6. a)	754.588	454.489
Instrumentos financeiros derivativos	6. b)	470.793	153.295
Vinculados à prestação de garantias	6. a)	90.595	202.973
<b>Operações de crédito</b>	7.	<b>1.900.287</b>	<b>2.049.394</b>
Operações de crédito - setor privado		1.921.893	2.035.641
Operações de crédito - setor público		-	19.527
Operações de crédito vinculadas a cessão	7. j)	46.204	66.349
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7. g)	(67.810)	(72.123)
<b>Outros créditos</b>		<b>483.584</b>	<b>560.458</b>
Rendas a receber		30.767	34.740
Devedores por depósito em garantia	15. (c) (d)	42.271	214.576
Diversos	9.	411.071	312.573
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7. g)	(525)	(1.431)
<b>Outros valores e bens</b>		<b>7.628</b>	<b>11.644</b>
Despesas antecipadas		7.628	11.644
<b>PERMANENTE</b>		<b>29.878</b>	<b>31.366</b>
<b>Investimentos</b>		<b>16.141</b>	<b>10.127</b>
Participações em controladas no país	10	16.141	10.127
<b>Imobilizado de uso</b>	11. a)	<b>12.911</b>	<b>19.935</b>
Instalações, móveis e equipamentos de uso		13.948	13.771
Outras imobilizações de uso		15.993	21.669
Depreciações acumuladas		(17.030)	(15.505)
<b>Intangíveis</b>	11.b)	<b>826</b>	<b>1.304</b>
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais		9.926	9.808
Amortização acumulada		(9.100)	(8.504)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>10.056.440</b>	<b>10.700.917</b>

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**  
(Em milhares de reais - R\$)



<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>5.262.183</b>	<b>5.874.642</b>
<b>Depósitos</b>	12.	<b>936.406</b>	<b>2.316.383</b>
Depósitos à vista		17.962	41.242
Depósitos interfinanceiros		67.327	79.447
Depósitos a prazo		851.117	2.195.694
<b>Captações no mercado aberto</b>	13.	<b>432.443</b>	<b>471.678</b>
Carteira própria		302.445	318.702
Carteira de terceiros		129.998	143.849
Carteira livre movimentação		-	9.127
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>		<b>1.326.535</b>	<b>1.069.441</b>
Recursos de letras de crédito imobiliário	17. a)	633.158	231.699
Recursos de letras de crédito do agronegócio	17. a)	526.863	544.611
Recursos de letras financeiras	17. a)	148.896	281.000
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	17. b)	17.618	12.131
<b>Relações interfinanceiras</b>		<b>220</b>	<b>203</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		155	200
Correspondentes		65	3
<b>Relações interdependências</b>		<b>8.299</b>	<b>22.525</b>
Recursos em trânsito de terceiros		8.299	22.525
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	16.	<b>1.831.276</b>	<b>1.647.727</b>
Empréstimo no exterior		1.132.964	1.195.074
Repasses do país - instituições oficiais		449.894	447.669
Repasses do exterior		248.418	4.984
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	6. b)	<b>139.393</b>	<b>188.612</b>
Instrumentos financeiros derivativos		139.393	188.612
<b>Outras obrigações</b>		<b>587.611</b>	<b>158.073</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1.356	920
Carteira de câmbio	8.	518.112	6.166
Sociais e estatutárias		-	5.906
Fiscais e previdenciárias	14. a)	17.562	74.914
Negociação e intermediação de valores		16.221	21.759
Dívida subordinada	18.	18.741	11.423
<b>Diversas</b>	14. b)	<b>15.619</b>	<b>36.985</b>
Outras		15.619	36.985
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>3.515.906</b>	<b>3.487.074</b>
<b>Depósitos</b>	12.	<b>617.822</b>	<b>820.672</b>
Depósitos interfinanceiros		129.389	282
Depósitos a prazo		488.433	820.390
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>		<b>855.596</b>	<b>557.306</b>
Recursos de letras de crédito imobiliário	17. a)	39.371	94.194
Recursos de letras de crédito do agronegócio	17. a)	41.202	60.259
Recursos de letras financeiras	17. a)	577.703	171.477
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	17. b)	197.320	231.376
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	16.	<b>1.287.215</b>	<b>1.218.278</b>
Empréstimo no exterior		93.078	286.325
Repasses do país - instituições oficiais		641.209	638.641
Repasses do exterior		552.928	293.312
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	6. b)	<b>42.255</b>	<b>59.692</b>
Instrumentos financeiros derivativos		42.255	59.692
<b>Outras obrigações</b>		<b>713.018</b>	<b>831.126</b>
Fiscais e previdenciárias	14. b)	19.442	21.446
Dívida subordinada	18.	229.963	330.625
<b>Diversas</b>	14. b)	<b>463.613</b>	<b>479.055</b>
Provisão para passivos contingentes		9.562	10.530
Obrigações por cotas de fundo de investimentos		453.257	462.388
Outras		794	6.137
<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>		<b>70.459</b>	<b>69.272</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	19.	<b>1.207.892</b>	<b>1.269.929</b>
<b>Capital social</b>		<b>1.112.259</b>	<b>1.112.259</b>
De domiciliados no país		983.392	981.692
De domiciliados no exterior		128.867	130.567
Reservas de lucros		177.039	195.966
Ajuste de avaliação patrimonial		(50.087)	(16.948)
( - ) Ações em tesouraria		(31.319)	(21.348)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>10.056.440</b>	<b>10.700.917</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2015	2014
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>789.505</b>	<b>526.960</b>
Operações de crédito	20.a)	376.982	361.803
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	20.b)	152.085	167.724
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6.b)	196.075	16.584
Resultado de operações de câmbio		64.363	(19.151)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(686.427)</b>	<b>(348.340)</b>
Operações de captação no mercado	20.c)	(391.767)	(281.872)
Operações de empréstimos e repasses	20.d)	(263.643)	(40.213)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(31.017)	(26.255)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>103.078</b>	<b>178.620</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(136.789)</b>	<b>(73.959)</b>
Receitas de prestação de serviços	20.e)	41.087	41.220
Rendas de tarifas bancárias		322	828
Despesas de pessoal	20.f)	(43.596)	(44.726)
Outras despesas administrativas	20.g)	(34.880)	(46.368)
Despesas tributárias	20.h)	(13.396)	(5.165)
Resultado de participação em controladas	10.	3.643	1.185
Outras receitas operacionais	20.i)	12.249	16.712
Outras despesas operacionais	20.j)	(102.218)	(37.645)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>(33.711)</b>	<b>104.661</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	20.k)	<b>5.403</b>	<b>11.307</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>(28.308)</b>	<b>115.968</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	21.	<b>62.592</b>	<b>(22.934)</b>
Provisão para imposto de renda corrente		(687)	(27.587)
Provisão para contribuição social corrente		(422)	(17.018)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		63.701	21.671
<b>PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO</b>		<b>(14.111)</b>	<b>(22.566)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>		<b>20.173</b>	<b>70.468</b>
QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO		116.341.132	118.372.603
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		0,17340	0,59531

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BANCO PINE S.A. (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Em milhares de reais - R\$, exceto dividendos e juros sobre o capital próprio por ação)



	Capital Social Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
			Legal	Estatutária				
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>1.112.259</b>	<b>14.032</b>	<b>11.715</b>	<b>173.250</b>	<b>(16.765)</b>	<b>(22.083)</b>	-	<b>1.272.408</b>
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(21.348)	-	(21.348)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	(14.032)	-	(9.874)	-	22.083	-	(1.823)
MTM de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	468	-	-	468
MTM Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(44)	-	-	(44)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(607)	-	-	(607)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	70.468	70.468
Destinação do lucro (Nota 19):								
Reserva legal	-	-	3.523	-	-	-	(3.523)	-
Reserva estatutária	-	-	-	26.945	-	-	(26.945)	-
Aprovação dividendo adicional proposto	-	-	-	(21.177)	-	-	-	(21.177)
Pagamento dividendo adicional proposto	-	-	-	11.584	-	-	-	11.584
Dividendos antecipados	-	-	-	-	-	-	(6.737)	(6.737)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(33.263)	(33.263)
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>1.112.259</b>	<b>-</b>	<b>15.238</b>	<b>180.728</b>	<b>(16.948)</b>	<b>(21.348)</b>	<b>-</b>	<b>1.269.929</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>1.112.259</b>	<b>-</b>	<b>20.321</b>	<b>168.829</b>	<b>(28.442)</b>	<b>(17.030)</b>	<b>-</b>	<b>1.255.937</b>
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(15.658)	-	(15.658)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	1.369	-	1.369
MTM de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	(36.358)	-	-	(36.358)
MTM Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	653	-	-	653
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	14.060	-	-	14.060
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	20.173	20.173
Destinação do lucro (Nota 19):								
Reserva legal	-	-	1.009	-	-	-	(1.009)	-
Reserva estatutária	-	-	-	(17.224)	-	-	17.224	-
Aprovação dividendo adicional proposto	-	-	-	(26.826)	-	-	-	(26.826)
Pagamento dividendo adicional proposto	-	-	-	30.930	-	-	-	30.930
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(36.388)	(36.388)
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<b>1.112.259</b>	<b>-</b>	<b>21.330</b>	<b>155.709</b>	<b>(50.087)</b>	<b>(31.319)</b>	<b>-</b>	<b>1.207.892</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE**  
**JUNHO DE 2015 DE 2014**  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	2015	2014
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>Lucro / Prejuízo ajustado</b>		<b>(19.474)</b>	<b>74.558</b>
Lucro líquido do semestre		20.173	70.468
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		31.017	26.255
Impostos diferidos		(63.701)	(21.671)
Depreciação e amortização		1.479	2.223
Provisão para contingências		(2.397)	(2.073)
Resultado de participação em controlada		(3.643)	(1.185)
Prejuízo (lucro) na alienação de imobilizado / investimento		(2.402)	541
<b>Varição de ativos e passivos</b>		<b>244.294</b>	<b>289.527</b>
(Aumento) Redução de aplicações interfinanceiras de liquidez		13.333	33.055
(Aumento) Redução de títulos e valores mobiliários		162.836	267.857
(Aumento) Redução de operações de crédito		837.423	(65.852)
(Aumento) Redução de outros créditos		(95.322)	(47.641)
(Aumento) Redução de outros valores e bens		(65.118)	50.620
(Aumento) Redução de relações interfinanceiras e interdependências		7.112	7.608
(Aumento) Redução de instrumentos financeiros derivativos		(325.255)	21.216
Aumento (Redução) de depósitos		(772.864)	(81.117)
Aumento (Redução) de operações compromissadas		263.902	(37.113)
Aumento (Redução) de recursos de aceites e emissões de títulos		138.634	(110.953)
Aumento (Redução) de obrigações por empréstimos e repasses		(55.471)	368.932
Aumento (Redução) de outras obrigações		149.861	(117.858)
Aumento (Redução) de resultado de exercícios futuros		(14.777)	773
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>224.820</b>	<b>364.085</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aquisição / Alienação de imobilizado de uso		7.010	3.265
Aplicações / Alienação no intangível		(72)	14
Recebimento de dividendos de controladas		-	53.507
<b>Caixa líquido proveniente de atividades de investimento</b>		<b>6.938</b>	<b>56.786</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Venda / Aquisição de ações em tesouraria		(14.289)	(23.171)
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos		(27.098)	(45.520)
<b>Caixa líquido (aplicado em) atividades de financiamento</b>		<b>(41.387)</b>	<b>(68.691)</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do semestre		<b>402.583</b>	<b>861.817</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do semestre	4.	<b>592.954</b>	<b>1.213.997</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Pine S.A. ("Banco ou Banco Pine") está autorizado a operar as carteiras comerciais, de crédito e financiamento e de câmbio.

As operações do Banco são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições controladas, integrantes do Conglomerado Pine. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Pine foram elaboradas de acordo com a Resolução nº 4.280 de 31/10/2013 e Circular nº 3.701 de 13/03/2014, do BACEN e atendem os propósitos específicos da referida resolução. Foram aplicados as definições e os critérios de avaliação e de reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no COSIF. Para as entidades não sujeitas às normas do COSIF foram realizados os ajustes necessários para que a avaliação e o reconhecimento dos ativos, passivos, receitas e despesas possam refletir adequadamente a regulamentação requerida.

As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco e inclusive sua dependência no Exterior. Exceto quando indicado, as informações financeiras expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

Para fins gerais, o Banco Pine elabora suas Demonstrações Financeiras Consolidadas e estão disponíveis no seu site em Relações com Investidores (ri.pine.com).

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial contemplam as operações do Banco Pine S.A. e empresas conforme o artigo 1º e 4º da Resolução 4.280, apresentadas a seguir:

					2015	
		Atividade	Total do Ativo	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro/(Prejuízo) Líquido
<b>Artigo 1º da Resolução 4.280</b>						
Agência Grand Cayman		Dependência no exterior	1.148.216	217.182	279.440	(953)
Pine Securities USA LLC		Corretora	4.554	15.513	3.804	(2.438)
Pine Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.		DTVM	82.868	13.385	47.939	1.691
<b>Artigo 4º da Resolução 4.280</b>						
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC Pine Agro (c)		FIDC	656.708	502.091	656.565	49.595
Pine CM Fundo de Investimento Multimercado (d)		FIM	11.489	8.214	11.484	796
Pine RB Capital Fundo de Investimento Multimercado (e)		FIM	106.397	60.997	106.368	9.350

					2014	
		Atividade	Total do Ativo	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro/(Prejuízo) Líquido
<b>Artigo 1º da Resolução 4.280</b>						
Agência Grand Cayman		Dependência no exterior	1.041.361	6.608	76.697	(1.554)
Pine Securities USA LLC		Corretora	8.519	11.013	6.959	(1.547)
Pine Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.		DTVM	190.041	13.385	44.185	2.420
<b>Artigo 4º da Resolução 4.280</b>						
Pine Crédito Privado Fundo de Invest. em Direitos Creditórios Financeiros (a)		FIDC	26.902	16.949	26.889	3.985
FIP Rio Corporate - Fundo De Investimento Em Participacoes (b)		FIP	114.008	64.893	105.260	10.706
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC Pine Agro (c)		FIDC	631.639	571.429	631.527	40.802
Pine CM Fundo de Investimento Multimercado (d)		FIM	12.006	9.793	12.003	627
Pine RB Capital Fundo de Investimento Multimercado (e)		FIM	99.112	68.757	97.877	8.097

**a) Pine Crédito Privado**

Seguem informações relacionadas ao Pine Crédito Privado considerado na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial:

**i) Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo FIDC**

O Fundo denominado Pine Crédito Privado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financeiros, administrado pelo Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, foi constituído sob a forma de condomínio fechado em 07 de dezembro de 2010. A data de início da distribuição foi em 28 de março de 2011. O Fundo ofertou 207.000 cotas seniores no valor unitário de R\$1. A data de encerramento da distribuição foi em 06 de abril de 2011.

O objetivo do Fundo era atuar no sentido de propiciar aos Cotistas a valorização de suas Cotas, exclusivamente por meio da aquisição de Direitos Creditórios do segmento financeiro, exclusivamente empréstimos para empresas (capital de giro) originados e cedidos pelo Pine, que atendiam aos Critérios de Elegibilidade, observados todos os índices de composição e diversificação de carteira estabelecidos no Regulamento. Em caráter complementar, o Fundo aplicava seus recursos em Outros Ativos.

O fundo encerrou suas atividades em 24 de abril de 2015, não agregando resultado no encerramento de suas atividades.

**b) FIP Rio Corporate**

Seguem informações relacionadas ao FIP Rio Corporate considerado na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial:

**i) Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo FIP**

O Fundo denominado Rio Corporate Fundo de Investimento em Participações, administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, foi constituído sob a forma de condomínio fechado em 18 de abril de 2013. O Fundo ofertou 100.000 cotas no valor unitário de R\$1.

O objetivo do Fundo era proporcionar aos seus Cotistas a valorização do capital investido, no longo prazo, mediante o investimento em ações de emissão da Companhia Investida, cujo objeto exclusivo era o desenvolvimento e exploração econômica, por meio de locação e alienação do Empreendimento Imobiliário.

O fundo foi encerrado em 16 de dezembro de 2014 com a alienação do seu empreendimento imobiliário (IRE VII Desenvolvimento Imobiliário S/A) gerando um resultado negativo no encerramento de R\$506.

**c) FIDC Pine Agro**

Seguem informações relacionadas ao FIDC Pine Agro considerado na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial:

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**i) Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo FIDC**

O Fundo denominado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC Pine Agro, administrado pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, foi constituído sob a forma de condomínio fechado em 16 de setembro de 2013. O patrimônio do Fundo é formado por duas classes de cotas, as Cotas Seniores, e Cotas Subordinadas, na forma do Artigo 12 da Instrução CVM 356/01. A primeira oferta de Cotas Seniores do fundo foi realizada nos termos da Instrução 476/09, e foi destinada apenas a Investidores Qualificados, adquirindo um montante mínimo de R\$1.000 (um milhão de reais). O Fundo tem prazo indeterminado de duração.

O Santander Brasil S.A foi contratado pelo Fundo para ser responsável pela prestação ao Fundo dos serviços de controladoria do Fundo, custódia qualificada dos ativos integrantes da carteira, guarda dos documentos comprobatórios e escrituração das cotas.

O objetivo do Fundo é proporcionar rendimento de longo prazo aos Cotistas por meio do investimento dos recursos do Fundo na aquisição de Direitos Créditorios oriundos (i) operações de empréstimo originadas e concedidas pelo cedente, seja de maneira exclusiva ou sindicalizada, a seus clientes nos setores de atuação, e (ii) debêntures emitidas pelos clientes, atuantes nos setores de atuação, de titularidade do cedente, que poderão contar com garantias, dentre elas garantias reais, para que atendam às condições de cessão e aos critérios de elegibilidade, observados todos os índices de composição e diversificação da carteira estabelecida no Regulamento do Fundo.

O Fundo poderá adquirir direitos creditórios originados e concedidos pelo cedente nos seguintes setores de atuação: (i) açúcar e álcool; (ii) agricultura (produção primária); (iii) varejistas e distribuidores do setor de alimentos; (iv) proteína animal; (v) grãos; (vi) bebidas; (vii) energia renovável; (viii) tradings; (ix) insumos agrícolas; (x) papel e celulose; (xi) produtos de valor agregado.

**ii) Participação no patrimônio e nos resultados do FIDC**

Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM n.º 356, com redação dada pela Instrução CVM n.º 393, e capítulo 21 do Regulamento do Fundo, a relação entre o valor das cotas seniores e o patrimônio líquido do Fundo será de 70%. Isto quer dizer que o Fundo deverá ter 30% de seu patrimônio representado por cotas subordinadas. Esta relação será apurada diariamente e será acessível aos cotistas do Fundo, mensalmente.

**iii) Natureza de seu envolvimento com o FIDC e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento**

A verificação do enquadramento dos direitos creditórios às condições de cessão é, na forma do contrato de cessão, de responsabilidade exclusiva do Custodiante, sem prejuízo do direito do cessionário (Fundo), diretamente ou por intermédio de terceiros, também efetuar tal verificação.

O descumprimento de qualquer obrigação originária dos direitos creditórios pelos sacados e demais ativos componentes da carteira do Fundo é atribuído às cotas subordinadas até o limite equivalente à somatória do valor total destas. Uma vez excedido esta somatória, a inadimplência dos direitos creditórios de titularidade do Fundo é atribuída às cotas seniores. As cotas subordinadas não apresentam uma meta de rentabilidade, porém deverão se beneficiar dos eventuais retornos excedentes gerados pela carteira de direitos creditórios.

Na hipótese de inobservância do percentual de cotas subordinadas representando menos de 30% do patrimônio líquido do Fundo, o Banco, mediante solicitação do administrador, deverá subscrever novas cotas subordinadas num prazo máximo de 5 dias corridos, de maneira a atingir a proporção equivalente à razão de garantia. Caso o desenquadramento não seja sanado no prazo estipulado, o Administrador convocará Assembleia Geral de Cotistas para que esta delibere (i) a liquidação antecipada do fundo ou (ii) a amortização extraordinária.

**iv) Montante e natureza dos créditos, obrigações, receitas e despesas entre a companhia e o FIDC, ativos transferidos pela companhia e direitos de uso sobre ativos do FIDC**

No semestre findo em 30 de junho de 2015 houve operações cedidas para o FIDC Pine Agro no montante de R\$77.241 (R\$220.098 em 30 de junho de 2014).

Adicionalmente, por conta da manutenção de aplicação em cotas subordinadas nesse Fundo, o Banco reconheceu, lucro de R\$17.923 no semestre findo em 30 de junho de 2015 (lucro de R\$24.674 no semestre findo em 30 de junho de 2014), registradas contabilmente na rubrica de "resultado de operações com títulos e valores mobiliários".

**v) Total dos ativos, passivos e patrimônio do FIDC Pine Agro em 30 de junho de 2015 e de 2014:**

	2015	2014		2015	2014
<b>Ativo Circulante</b>	<b>656.708</b>	<b>631.639</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>143</b>	<b>112</b>
Disponibilidades	4	12	Outras obrigações	143	112
Aplicações interfinanceiras de liquidez	193.116	30.698			
Títulos e valores mobiliários	249.069	216.690			
Operações de Crédito	214.518	373.531			
Outros Créditos	1	10.708	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>656.565</b>	<b>631.527</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>656.708</b>	<b>631.639</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>656.708</b>	<b>631.639</b>

**vi) Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor do FIDC.**

O Banco Pine não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do Fundo ou de seus investidores.

**vii) Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do FIDC.**

O Banco Pine é o detentor da totalidade das cotas subordinadas deste Fundo, sendo que as cotas seniores pertencem a diversos investidores qualificados.

**d) Pine CM Fundo de Investimento Multimercado**

Seguem informações relacionadas ao Pine CM Fundo de Investimento em Multimercado considerado na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial:

**i) Participação no patrimônio e nos resultados do Pine CM**

Consolidamos o Pine CM pois o Pine é cotista único e na essência o Banco obtêm a maioria dos riscos e benefícios de suas operações.

**ii) Total dos ativos, passivos e patrimônio do Pine CM em 30 de junho de 2015 e de 2014:**

	2015	2014		2015	2014
<b>Ativo Circulante</b>	<b>11.489</b>	<b>12.005</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>5</b>	<b>2</b>
Disponibilidades	1	1	Outras obrigações	5	2
Títulos e valores mobiliários	11.484	12.004			
Outros Créditos	4	-	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>11.484</b>	<b>12.003</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>11.489</b>	<b>12.005</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>11.489</b>	<b>12.005</b>

**e) Pine RB Capital Fundo de Investimento Multimercado**

Seguem informações relacionadas ao Pine RB Capital Fundo de Investimento em Multimercado considerado na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial:

**i) Participação no patrimônio e nos resultados do Pine RB**

Consolidamos o Pine RB pois o Pine é cotista único e na essência o Banco obtêm a maioria dos riscos e benefícios de suas operações.

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**ii) Total dos ativos, passivos e patrimônio do Pine RB em 30 de junho de 2015 e de 2014:**

	2015	2014	2015	2014
<b>Ativo Circulante</b>	<b>106.397</b>	<b>99.111</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>29</b>
			Outras obrigações	29
Disponibilidades	1	1		1.234
Títulos e valores mobiliários	106.379	99.110		
Outros Créditos	17	-	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>106.368</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>106.397</b>	<b>99.111</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>106.397</b>
				<b>99.111</b>

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

Nas Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial, os saldos e os resultados das transações entre o Banco Pine e as empresas ou entidades incluídas no Conglomerado são eliminados. No processo de consolidação dos FIDCs, o saldo da carteira de recebíveis de direitos creditórios, foi incorporado a carteira de crédito do Banco, com o correspondente registro das cotas seniores, na rubrica de "Outras obrigações", líquido do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento, representada pelas cotas detidas deste fundo.

**a) Consolidação**

Conforme determinado no artigo 1º e 4º da Resolução nº 4.280, de 31/10/2013, do BACEN, as demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial do Banco Pine abrangem a consolidação das seguintes entidades localizadas no país e no exterior, sobre as quais o Banco detenha controle direto ou indireto ou que, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios:

I - instituições financeiras;

II - demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil;

III - administradoras de consórcio;

IV - instituições de pagamento;

V - sociedades que realizem aquisição de operações de crédito, inclusive imobiliário, ou de direitos creditórios, a exemplo de sociedades de fomento mercantil, sociedades securitizadoras e sociedades de objeto exclusivo;

VI - outras pessoas jurídicas sediadas no País que tenham por objeto social exclusivo a participação societária nas entidades mencionadas nos incisos de I a V;

VII - Os fundos de investimento nos quais as entidades integrantes do conglomerado prudencial, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios.

Para fins do Conglomerado Prudencial não foram consolidadas as seguintes empresas:

- Pine Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. (A empresa foi extinta em 25 de setembro de 2014).
- Pine Corretora de Seguros Ltda. (A empresa foi extinta em 22 de julho de 2014).
- Pine Assessoria e Consultoria Ltda.
- Pine Assessoria em Comercialização de Energia Ltda. (A empresa foi extinta em 15 de setembro de 2014).
- Pine Planejamento e Serviços Ltda

**b) Apuração do resultado**

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionam, independentemente de seu recebimento ou pagamento.

As receitas e despesas de natureza financeira são apropriadas observando-se o critério "pro rata temporis", substancialmente com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos a prazo, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

**e) Títulos e valores mobiliários**

De acordo com a Circular n.º 3.068/01, do Bacen, os títulos e valores mobiliários do Banco são classificados nas categorias "títulos para negociação", "títulos disponíveis para venda" e "títulos mantidos até o vencimento".

Os títulos classificados na categoria "títulos para negociação" são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustado pelo valor de mercado, sendo esses ajustes registrados à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período.

Os títulos classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" são aqueles para os quais a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento, nem foram adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e são ajustados pelo valor de mercado, sendo esses ajustes lançados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de Avaliação Patrimonial", deduzidos dos efeitos tributários.

Os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" são aqueles para os quais a Administração tem intenção e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Esses títulos são registrados pelo seu valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos. O ágio e deságio, quando aplicável, são apropriados ao resultado em função dos prazos de vigência dos títulos.

Os títulos classificados na categoria "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independente do seu vencimento.

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**f) Instrumentos Financeiros Derivativos**

De acordo com a Circular Bacen n.º 3.082/02, e a Carta-Circular Bacen n.º 3.026/02, os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, a termo, futuros e "swaps" são contabilizados obedecendo aos seguintes critérios:

- Operações com opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício;
- Operações de futuro: os valores dos ajustes diários são contabilizados em conta do ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- Operações de "swap": os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, e apropriados como receita ou despesa "pro rata dia" até a data do balanço;
- Operações a termo: pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco ("hedge") ou não. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam: (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato; e (ii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como "hedge" de acordo com sua natureza:

• "Hedge" de risco de mercado - os ativos e passivos financeiros objetos de "hedge" e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período;

• "Hedge" de fluxo de caixa - os ativos e passivos financeiros objeto de "hedge" e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajustes de avaliação patrimonial". A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de "hedge" contábil estabelecidos pelo BACEN, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do semestre.

**g) Requisitos Mínimos no Processo de Apreçamento de Instrumentos Financeiros (Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos)**

A Resolução do CMN 4.277 de 31 de outubro de 2013 (que entrou em vigor em 30 de junho de 2015), dispõe sobre requisitos mínimos a serem observados no processo de apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado e quanto à adoção de ajustes prudenciais pelas instituições financeiras. Os instrumentos financeiros de que trata a Resolução incluem:

- Títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "títulos para negociação" e "títulos disponíveis para venda", conforme a Circular Bacen 3.068, de 8 de novembro de 2001;
- Instrumentos financeiros derivativos, de que trata a Circular Bacen 3.082, de 30 de janeiro de 2002; e
- Demais instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, independentemente da sua classificação na carteira de negociação, estabelecida na Resolução CMN 3.464, de 26 de junho de 2007.

De acordo com esta resolução, o Banco passou a estabelecer procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no valor dos instrumentos financeiros citados acima, observando os critérios de prudência, relevância e confiabilidade. Esta avaliação inclui, entre outros fatores, o spread de risco de crédito no registro do valor a mercado destes instrumentos.

**h) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco de acordo com critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/99, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA a H).

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas no momento da renegociação.

As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra prejuízo e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, sendo que os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

**i) Baixa de ativos financeiros**

Conforme determinado pela Resolução BACEN n.º 3.533/08, a baixa de um ativo financeiro se dá quando os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo financeiro expiram ou quando ocorrer a venda ou a transferência deste ativo financeiro.

A venda ou a transferência de um ativo financeiro deve ser classificada nas seguintes categorias:

- Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios: o cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (i) venda incondicional do ativo financeiro; (ii) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; e (iii) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer;
- Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios: o cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (i) venda do ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (ii) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (iii) venda do ativo financeiro em conjunto com contrato de swap de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao cedente; (iv) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; e (v) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garanta por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador; e
- Operações sem transferência ou retenção substancial dos riscos e benefícios: devem ser classificadas as operações em que o cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa segue os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN.

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**j) Despesas antecipadas**

São controladas por contrato e contabilizadas na rubrica de despesas antecipadas. A apropriação dessa despesa ao resultado do período é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos contratos e registrada na rubrica "Outras despesas administrativas".

**k) Outros ativos circulante e realizável a longo prazo**

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

**l) Permanente**

É demonstrado ao custo, combinado com os seguintes aspectos:

- A participação em controladas é avaliada pelo método da equivalência patrimonial;
- Os bens do Ativo Imobilizado correspondem aos bens e direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade;
- A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil e econômica dos bens;
- O Ativo Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

**m) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)**

É reconhecida uma perda por "impairment" se o valor contabilizado de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por "impairment" são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por "impairment".

**n) Operações compromissadas**

Compra (venda) de ativos financeiros com base em um contrato de revenda (recompra) a preço fixo são reconhecidas no balanço patrimonial como financiamento concedido (recebido), com base na natureza do devedor (credor), sob a rubrica "Captações no mercado aberto".

**o) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos até as datas dos balanços.

**p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução n.º 3.823/09, e Carta-Circular n.º 3.429/10, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC n.º 25, da seguinte forma:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Contingências passivas: É determinada a probabilidade de quaisquer julgamentos ou resultados desfavoráveis destas ações, assim como do intervalo provável de perdas. A determinação da provisão necessária para essas contingências é feita após análise de cada ação e com base na opinião dos seus assessores legais. Estão provisionadas as contingências para aquelas ações que julgamos como provável a probabilidade de perda. As provisões requeridas para essas ações podem sofrer alterações no futuro devido às mudanças relacionadas ao andamento de cada ação. As ações que julgamos como possíveis a probabilidade de perda não são provisionadas, havendo apenas a divulgação das ações relevantes;
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias): referem-se a processos administrativos ou judiciais relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou a constitucionalidade que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, os montantes discutidos são integralmente provisionados e atualizados de acordo com a legislação vigente.

**q) Provisão para imposto de renda e contribuição social**

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas vigentes, sendo: imposto de renda - 15%, acrescidos de adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$120 (no semestre), e contribuição social - 15%. Adicionalmente, são constituídos créditos tributários sobre as diferenças temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos.

De acordo com a Medida Provisória n.º 449/08 e posteriormente com a Lei n.º 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido, introduzidas pela Lei n.º 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida lei, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

**r) Participações no resultado**

O Banco Pine possui um programa próprio de participação nos lucros e resultados atrelado e homologado pelo PPLR do Sindicato dos Bancários.

As premissas gerais deste programa consistem em: (a) Desempenho das unidades de negócios; (b) Formação de fundo para distribuição em todos os níveis da organização; e (c) Avaliação de competências e cumprimento de metas nas áreas de apoio. Essas despesas foram registradas na rubrica de "Participações no resultado".

**s) Uso de estimativas**

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas e outras transações, tais como valor de mercado de ativos e derivativos e provisão para créditos de liquidação duvidosa; determinação de prazo para realização dos créditos tributários; taxas de depreciação do ativo imobilizado; amortização do diferido; constituição e reversão de provisões para passivos contingentes, entre outras. Os valores reais podem diferir dessas estimativas.

**t) Lucro por ação**

É calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital social integralizado na data das Demonstrações Financeiras.

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	2015	2014
Disponibilidades (Caixa)	272.311	92.894
Aplicações interfinanceiras de liquidez <sup>(1)</sup>	320.643	1.121.103
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>592.954</b>	<b>1.213.997</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a operações cujo vencimento na data efetiva da aplicação foi igual ou inferior a 90 dias.

**5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

As aplicações interfinanceiras de liquidez, em 30 de junho de 2015 e de 2014, estão compostas como segue:

Papéis/Vencimento	2015			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>				
<b>Posição Bancada</b>				
LTN	30.001	-	-	30.001
NTN	23.298	-	-	23.298
LFT	72.498	-	-	72.498
<b>Subtotal</b>	<b>125.797</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>125.797</b>
<b>Posição Financiada</b>				
LTN	60.000	-	-	60.000
NTN	69.999	-	-	69.999
<b>Subtotal</b>	<b>129.999</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>129.999</b>
<b>Total de aplicações em operações compromissadas</b>	<b>255.796</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>255.796</b>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>				
<b>Carteira própria</b>				
CDI Pós	1.370	4.110	2.740	8.220
CDI Rural	11.206	-	-	11.206
<b>Total de aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>12.576</b>	<b>4.110</b>	<b>2.740</b>	<b>19.426</b>
<b>Aplicações em moedas estrangeiras</b>				
Aplicações em moedas estrangeiras	52.271	-	-	52.271
<b>Total de aplicações em moedas estrangeiras</b>	<b>52.271</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>52.271</b>
<b>Total de aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>320.643</b>	<b>4.110</b>	<b>2.740</b>	<b>327.493</b>

Papéis/Vencimento	2014			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>				
<b>Posição Bancada</b>				
LTN	694.451	-	-	694.451
LFT	150.000	-	-	150.000
<b>Subtotal</b>	<b>844.451</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>844.451</b>
<b>Posição Vendida</b>				
Eurobond	9.362	-	-	9.362
<b>Subtotal</b>	<b>9.362</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.362</b>
<b>Total de aplicações em operações compromissadas</b>	<b>853.813</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>853.813</b>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>				
<b>Carteira própria</b>				
CDI Pós	1.576	12.884	11.745	26.205
CDI Rural	14.088	-	-	14.088
<b>Total de aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>15.664</b>	<b>12.884</b>	<b>11.745</b>	<b>40.293</b>
<b>Aplicações em moedas estrangeiras</b>				
Aplicações em moedas estrangeiras	251.626	-	-	251.626
<b>Total de aplicações em moedas estrangeiras</b>	<b>251.626</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>251.626</b>
<b>Total de aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>1.121.103</b>	<b>12.884</b>	<b>11.745</b>	<b>1.145.732</b>

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**
**a) Títulos e valores mobiliários**

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 30 de junho de 2015, estava apresentada como segue:

Papel/Vencimento	Valores atualizados pelo mercado					Total	Valor de curva
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos		
<b>Títulos disponíveis para venda:</b>							
<b>Carteira própria:</b>							
Cédula de Produto Rural	-	21.383	-	-	-	21.383	21.383
LTN	99.949	-	-	-	-	99.949	99.966
NTN	-	-	523.726	-	95.019	618.745	633.229
Debêntures	102	-	120.563	15.280	-	135.945	178.749
<b>Subtotal</b>	<b>100.051</b>	<b>21.383</b>	<b>644.289</b>	<b>15.280</b>	<b>95.019</b>	<b>876.022</b>	<b>933.327</b>
<b>Vinculados a compromissos</b>							
<b>de recompra:</b>							
LTN	-	62.583	146.508	-	-	209.091	215.154
NTN	-	-	220.432	29.628	-	250.060	264.256
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>62.583</b>	<b>366.940</b>	<b>29.628</b>	<b>-</b>	<b>459.151</b>	<b>479.410</b>
<b>Vinculados à prestação</b>							
<b>de garantias:</b>							
Eurobond	-	266.407	-	-	-	266.407	269.309
LTN	-	40.165	-	-	-	40.165	40.661
NTN	-	-	1.042	23.755	65.798	90.595	95.439
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>306.572</b>	<b>1.042</b>	<b>23.755</b>	<b>65.798</b>	<b>397.167</b>	<b>405.409</b>
<b>Total de títulos disponíveis para venda</b>	<b>100.051</b>	<b>390.538</b>	<b>1.012.271</b>	<b>68.663</b>	<b>160.817</b>	<b>1.732.340</b>	<b>1.818.146</b>
<b>Títulos para negociação <sup>(1)</sup>:</b>							
<b>Carteira própria:</b>							
LFT	249.069	-	-	-	-	249.069	249.069
NTN	-	-	22.510	-	14.601	37.111	38.878
Debêntures	-	64.982	90.235	26.638	-	181.855	180.998
Cotas de fundos de investimento <sup>(2)</sup>	14.262	-	-	-	-	14.262	14.262
<b>Subtotal</b>	<b>263.331</b>	<b>64.982</b>	<b>112.745</b>	<b>26.638</b>	<b>14.601</b>	<b>482.297</b>	<b>483.207</b>
<b>Vinculados a compromissos</b>							
<b>de recompra:</b>							
NTN	-	-	6.571	-	-	6.571	6.795
Debêntures	-	-	13.821	20.096	-	33.917	33.449
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20.392</b>	<b>20.096</b>	<b>-</b>	<b>40.488</b>	<b>40.244</b>
<b>Vinculados à prestação</b>							
<b>de garantias:</b>							
NTN	-	-	-	-	5.309	5.309	5.660
Debêntures	-	-	23.866	24.952	-	48.818	48.491
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23.866</b>	<b>24.952</b>	<b>5.309</b>	<b>54.127</b>	<b>54.151</b>
<b>Total de títulos para negociação</b>	<b>263.331</b>	<b>64.982</b>	<b>157.003</b>	<b>71.686</b>	<b>19.910</b>	<b>576.912</b>	<b>577.602</b>
<b>Total de Títulos</b>	<b>363.382</b>	<b>455.520</b>	<b>1.169.274</b>	<b>140.349</b>	<b>180.727</b>	<b>2.309.252</b>	<b>2.395.748</b>

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Papel/Vencimento	Valores atualizados pelo mercado					2014	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Valor de curva
<b>Títulos disponíveis para venda:</b>							
<b>Carteira própria:</b>							
NTN	22.970	-	-	-	-	22.970	23.191
Debêntures	-	-	20.808	16.293	-	37.101	38.192
Nota Promissória	39.683	-	-	-	-	39.683	39.586
<b>Subtotal</b>	<b>62.653</b>	<b>-</b>	<b>20.808</b>	<b>16.293</b>	<b>-</b>	<b>99.754</b>	<b>100.969</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias:</b>							
NTN	51.851	49.880	152.280	50.693	-	304.704	323.089
<b>Subtotal</b>	<b>51.851</b>	<b>49.880</b>	<b>152.280</b>	<b>50.693</b>	<b>-</b>	<b>304.704</b>	<b>323.089</b>
<b>Total de títulos disponíveis para venda</b>	<b>114.504</b>	<b>49.880</b>	<b>173.088</b>	<b>66.986</b>	<b>-</b>	<b>404.458</b>	<b>424.058</b>
<b>Títulos para negociação <sup>(1)</sup>:</b>							
<b>Carteira própria:</b>							
LFT	-	13.001	-	134.016	72.765	219.782	219.782
LTN	-	27.138	4.571	-	-	31.709	31.659
NTN	-	10.998	41.084	52.695	20.219	124.996	131.143
Debêntures	3.700	40.493	177.599	43.262	-	265.054	260.525
Cotas de fundos de investimento <sup>(2)</sup>	4.273	-	-	-	-	4.273	4.273
Ações de Companhias fechadas	99.578	-	-	-	-	99.578	99.578
<b>Subtotal</b>	<b>107.551</b>	<b>91.630</b>	<b>223.254</b>	<b>229.973</b>	<b>92.984</b>	<b>745.392</b>	<b>746.960</b>
<b>Vinculados a compromissos de recompra:</b>							
LTN	-	190.339	70.325	-	-	260.664	260.055
NTN	82.303	-	-	-	-	82.303	82.831
Debêntures	1.425	5.264	35.922	104.652	-	147.263	143.885
Eurobonds	10.140	-	-	-	-	10.140	10.020
<b>Subtotal</b>	<b>93.868</b>	<b>195.603</b>	<b>106.247</b>	<b>104.652</b>	<b>-</b>	<b>500.370</b>	<b>496.791</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias:</b>							
LTN	-	14.294	15.123	-	-	29.417	29.343
NTN	-	21.448	22.207	-	-	43.655	44.495
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>35.742</b>	<b>37.330</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>73.072</b>	<b>73.838</b>
<b>Total de títulos para negociação</b>	<b>201.419</b>	<b>322.975</b>	<b>366.831</b>	<b>334.625</b>	<b>92.984</b>	<b>1.318.834</b>	<b>1.317.589</b>
<b>Total de Títulos</b>	<b>315.923</b>	<b>372.855</b>	<b>539.919</b>	<b>401.611</b>	<b>92.984</b>	<b>1.723.292</b>	<b>1.741.647</b>

<sup>(1)</sup> Os títulos classificados na categoria "para negociação" estão demonstrados pelo prazo do papel.

<sup>(2)</sup> Os ativos que compõem os fundos são, na sua maioria, debêntures e notas promissórias totalizando o valor de R\$94.713 (R\$101.244 em 30 de junho de 2014) (nota 7a).

Em 30 de junho de 2015 e de 2014 não havia títulos na categoria "mantidos até o vencimento".

Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular n.º 3.068/08, do Bacen, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Em 30 de junho de 2015 foram reclassificados títulos e valores mobiliários da categoria "negociação" para "disponíveis para venda", e o valor de R\$ 11.732 referente a marcação a mercado computados no resultado até a data da reclassificação não foi estornado. Não houve reclassificação de categoria em 30 de junho de 2014.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários registrados na categoria "disponíveis para venda" e "para negociação" foi apurado com base em preços e taxas praticados em 30 de junho de 2015 e de 2014, divulgados pela Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, pelos administradores dos fundos de investimento e pelas Agências Internacionais de Informações. A marcação a mercado dos títulos registrados na categoria "disponíveis para venda" possui um ajuste negativo acumulado no montante de R\$74.074 (ajuste negativo de R\$19.601 em 30 de junho de 2014), impactando o patrimônio líquido do Banco em R\$44.444 (R\$11.761 em 30 de junho de 2014), líquidos dos efeitos tributários. A marcação a mercado dos títulos registrados na categoria "para negociação" resultou em um ajuste negativo no montante de R\$690 (ajuste positivo de R\$1.246 em 30 de junho de 2014) no resultado.

**b) Instrumentos financeiros derivativos**
**i) Política de utilização**

O crescente nível de sofisticação das empresas em um mercado globalizado, ocasionou um aumento na demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado dos seus balanços, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, commodities e demais preços de ativos. Desta forma, o Pine oferece alternativas de mitigação de riscos de mercado aos seus clientes, através de instrumentos adequados, bem como para atender às suas próprias necessidades no gerenciamento destes riscos.

**ii) Gerenciamento**

O controle de gerenciamento de risco das carteiras é efetuado utilizando-se de metodologias, tais como: VaR, Sensibilidade, Risco de Liquidez e Cenários de stress. Com base nessas informações, a tesouraria providencia os instrumentos financeiros derivativos necessários, de acordo com a política de riscos de mercado e liquidez previamente definidas pela Administração. As operações de derivativos efetuadas pelo Pine junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de stress.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de swap, termos, opções e futuros, registradas na BM&FBovespa ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, swap com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição.

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Como principais fatores de riscos de mercado monitorados pelo Pine, destacam-se os de natureza cambial, oscilação de taxa de juros local (Pré, TR, IGP-M, TJLP, IPCA), cupom cambial e commodities. O Banco vem atuando de forma conservadora, minimizando as exposições por fatores de risco bem como os descasamentos de prazo da carteira.

**iii) Critérios de avaliação e mensuração, métodos e premissas utilizados na apuração do valor de mercado**

Para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, o Banco utiliza as taxas referenciais de mercado divulgadas principalmente pela BM&Fbovespa, Intercontinental Exchange - ICE e Bloomberg. Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e títulos pouco líquidos.

**iv) Derivativos de crédito**

Representam, de maneira geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de modo linear ao longo da vigência da operação. No caso de um evento de crédito ("default"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

**v) Valores registrados em contas patrimoniais e de compensação, segregados nas categorias indexador, contraparte, local de negociação, valores de referência, faixas de vencimento, valores de custo e de mercado**

Em 30 de junho de 2015 e de 2014, as posições dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

Instrumentos financeiros derivativos	2015			2014		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
<b>ATIVO</b>						
"Swap" - diferencial a receber	143.519	452.362	595.881	63.882	136.846	200.728
Contratos a termo - a receber	135.323	13.521	148.844	288.956	13.644	302.600
Prêmios de opções a exercer	12.873	4.910	17.783	45.479	2.571	48.050
Derivativo de crédito - Risco Transferido	-	-	-	-	234	234
<b>Total a receber</b>	<b>291.715</b>	<b>470.793</b>	<b>762.508</b>	<b>398.317</b>	<b>153.295</b>	<b>551.612</b>
<b>PASSIVO</b>						
"Swap" - diferencial a pagar	(10.351)	(39.737)	(50.088)	(14.007)	(52.135)	(66.142)
Contratos a termo - a pagar	(85.293)	(448)	(85.741)	(139.842)	(6.626)	(146.468)
Prêmios de opções lançadas	(43.749)	(2.070)	(45.819)	(34.763)	(931)	(35.694)
<b>Total a pagar</b>	<b>(139.393)</b>	<b>(42.255)</b>	<b>(181.648)</b>	<b>(188.612)</b>	<b>(59.692)</b>	<b>(248.304)</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>152.322</b>	<b>428.538</b>	<b>580.860</b>	<b>209.705</b>	<b>93.603</b>	<b>303.308</b>

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**vi) Instrumentos financeiros derivativos por indexador**

	2015				2014			
	Valor de Referência	Valor a Receber	Valor a Pagar	Resultado / Patrimônio Líquido	Valor de Referência	Valor a Receber	Valor a Pagar	Resultado / Patrimônio Líquido
<b>"Swap"</b>								
<b>Risco de mercado</b>								
<b>Posição ativa:</b>	<b>1.973.300</b>	<b>335.282</b>	-		<b>5.948.957</b>	<b>200.728</b>	-	
Juros	1.304.458	117.038	-		4.642.767	138.004	-	
Moeda	668.842	218.244	-		1.297.867	62.724	-	
Renda variável	-	-	-		8.323	-	-	
<b>Posição passiva:</b>	<b>1.973.300</b>	-	<b>(50.088)</b>		<b>5.948.957</b>	-	<b>(47.244)</b>	
Juros	1.481.784	-	(12.389)		2.346.257	-	(45.143)	
Moeda	491.516	-	(37.699)		3.602.700	-	(2.101)	
<b>Valor líquido</b>		<b>335.282</b>	<b>(50.088)</b>	<b>141.920</b>		<b>200.728</b>	<b>(47.244)</b>	<b>(36.000)</b>
<b>Hedge Accounting</b>								
<b>Hedge de Fluxo de Caixa</b>								
<b>Posição ativa:</b>	<b>909.007</b>	<b>237.795</b>	-		<b>259.675</b>	-	-	
Juros	568.690	150.822	-		-	-	-	
Moeda	340.317	86.973	-		259.675	-	-	
<b>Posição passiva:</b>	<b>909.007</b>	-	-		<b>259.675</b>	-	<b>(18.898)</b>	
Juros	909.007	-	-		259.675	-	(18.898)	
<b>Valor líquido</b>		<b>237.795</b>	-	<b>148.439</b>		-	<b>(18.898)</b>	<b>(5.362)</b>
<b>Hedge Risco de mercado</b>								
<b>Posição ativa:</b>	<b>234.946</b>	<b>22.804</b>	-		-	-	-	
Moeda	234.946	22.804	-		-	-	-	
<b>Posição passiva:</b>	<b>234.946</b>	-	-		-	-	-	
Juros	234.946	-	-		-	-	-	
<b>Valor líquido</b>		<b>22.804</b>	-	<b>350</b>		-	-	-
<b>Valor líquido de "Swap"</b>		<b>595.881</b>	<b>(50.088)</b>	<b>290.709</b>		<b>200.728</b>	<b>(66.142)</b>	<b>(41.362)</b>
<b>Contratos a termo</b>								
<b>Posição ativa:</b>	<b>5.856.490</b>	<b>148.844</b>	-		<b>8.993.918</b>	<b>302.600</b>	-	
Juros	3.636.304	64.438	-		5.962.315	261.080	-	
Moeda	1.981.495	83.610	-		2.651.924	25.558	-	
Commodities	238.691	796	-		379.679	15.962	-	
<b>Posição passiva:</b>	<b>5.856.490</b>	-	<b>(85.741)</b>		<b>8.993.918</b>	-	<b>(146.468)</b>	
Juros	1.831.666	-	(12.845)		2.357.733	-	(120.910)	
Moeda	3.877.120	-	(54.687)		6.513.380	-	(24.620)	
Commodities	147.704	-	(18.209)		122.805	-	(938)	
<b>Valor líquido</b>		<b>148.844</b>	<b>(85.741)</b>	<b>(175.479)</b>		<b>302.600</b>	<b>(146.468)</b>	<b>290.562</b>
<b>Opções</b>								
<b>Prêmios de opções a exercer:</b>	<b>576.542</b>	<b>17.783</b>	-		<b>1.826.686</b>	<b>48.050</b>	-	
Moeda	324.306	11.113	-		1.408.231	24.952	-	
Commodities	252.236	6.670	-		418.455	23.098	-	
<b>Prêmios de opções lançadas:</b>	<b>745.870</b>	-	<b>(45.819)</b>		<b>1.261.281</b>	-	<b>(35.694)</b>	
Moeda	475.622	-	(20.807)		820.872	-	(13.379)	
Commodities	270.248	-	(25.012)		440.409	-	(22.315)	
<b>Valor líquido</b>		<b>17.783</b>	<b>(45.819)</b>	<b>8.791</b>		<b>48.050</b>	<b>(35.694)</b>	<b>43.929</b>
<b>Derivativos de Crédito</b>								
<b>Posição ativa:</b>	-	-	-		<b>11.012</b>	<b>234</b>	-	
Título	-	-	-		11.012	234	-	
<b>Posição passiva:</b>	-	-	-		<b>11.012</b>	-	-	
Título	-	-	-		11.012	-	-	
<b>Valor líquido</b>		-	-	-		<b>234</b>	-	<b>234</b>
<b>Total a receber (pagar) e ganho (perda)</b>		<b>762.508</b>	<b>(181.648)</b>	<b>124.021</b>		<b>551.612</b>	<b>(248.304)</b>	<b>293.363</b>

**vii) Instrumentos financeiros derivativos - contratos de futuros**

	2015				2014			
	Valor de Referência		Ajuste diário a receber	Resultado	Valor de Referência		Ajuste diário a receber	Resultado
	Compra	Venda	(pagar)		Compra	Venda	(pagar)	
Mercado interfinanceiro	865.789	2.289.475	453		2.046.626	2.238.007	(394)	
Moeda	1.188.953	341.272	(2.984)		3.033.201	27.243	6.456	
Mercadoria	472.405	43.863	-		167.313	373.066	(22)	
Cupom cambial futuro	1.328.680	787.681	(2.990)		532.682	3.211.829	(9.532)	
Swap Cambial - SCS	-	-	-		-	3.369.926	17.965	
<b>Total</b>	<b>3.855.827</b>	<b>3.462.291</b>	<b>(5.521)</b>	<b>96.261</b>	<b>5.779.822</b>	<b>9.220.071</b>	<b>14.473</b>	<b>(282.141)</b>

**viii) Instrumentos financeiros derivativos por vencimento**

	2015						Total
	Valor de mercado						
Valor de referência - Compensação	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos		
"Swap"	190.463	773.171	873.307	376.276	904.036		3.117.253
Contratos a termo	4.629.720	1.156.062	70.464	244	-		5.856.490
Opções	916.140	334.247	72.025	-	-		1.322.412
Futuros	2.968.439	2.912.735	1.137.336	143.402	156.206		7.318.118

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Valor de referência - Compensação	Valor de mercado					2014
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
	"Swap"	1.813.592	755.196	2.293.292	230.429	1.116.123
Contratos a termo	7.062.900	1.668.674	261.581	763	-	8.993.918
Opções	1.711.148	1.299.440	70.525	6.854	-	3.087.967
Futuros	9.970.476	3.540.449	1.193.275	149.383	146.310	14.999.893
Derivativos de Crédito	-	11.012	-	-	-	11.012

**ix) Instrumentos financeiros derivativos por local de negociação**

Em 30 de junho de 2015 e de 2014, as operações de "swap", contratos a termo e opções, cujo valores de referência encontram-se registrados em conta de compensação, estão compostas como segue:

Custodiante	2015			
	"Swaps"	Contratos a termo	Opções	Futuros
<b>Bolsa</b>	28.695	2.125	879.343	7.318.118
BM&FBovespa	-	-	693.613	6.792.766
Bolsas no exterior	28.695	2.125	185.730	525.352
<b>Balcão</b>	3.088.558	5.854.365	443.069	-
Instituições Financeiras	1.632.771	-	-	-
Empresas	1.455.787	5.854.365	443.069	-
<b>Total</b>	3.117.253	5.856.490	1.322.412	7.318.118

Custodiante	2014				
	"Swaps"	Contratos a termo	Opções	Futuros	Derivativo de Crédito
<b>Bolsa</b>	143.982	252.084	2.245.772	14.999.893	-
BM&FBovespa	110.300	-	1.598.278	14.463.128	-
Bolsas no exterior	33.682	252.084	647.494	536.765	-
<b>Balcão</b>	6.064.650	8.741.834	842.195	-	11.012
Instituições Financeiras	928.935	137.321	-	-	11.012
Empresas	5.135.715	8.604.513	842.195	-	-
<b>Total</b>	6.208.632	8.993.918	3.087.967	14.999.893	11.012

**x) Valor e tipo de margem dados em garantia**

O montante de margem depositado em garantia em 30 de junho de 2015 e de 2014 tem a seguinte composição:

Título	Valor de mercado	
	2015	2014
<b>Margem de garantia - Camara de câmbio - BMC</b>		
LTN - Letra do tesouro nacional	40.165	-
NTN - Nota do tesouro nacional	25.693	1.674
<b>Subtotal</b>	65.858	1.674
<b>Margem de garantia - BM&amp;FBovespa</b>		
LTN - Letra do tesouro nacional	-	15.123
NTN - Nota do tesouro nacional	70.211	346.685
<b>Subtotal</b>	70.211	361.808
<b>Margem de garantia - Outros</b>		
Debêntures	48.818	-
LTN - Letra do tesouro nacional	-	14.294
Eurobonds	266.407	-
<b>Subtotal</b>	315.225	14.294
<b>Total</b>	451.294	377.776

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**xi) Hedge Accounting**
**xi.a) Hedge de Fluxo de Caixa**

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

O objetivo do relacionamento deste hedge é anular as exposições da captação em moeda estrangeira e em taxas de juros (Libor, Cupom de UF e UF), e transformá-la em moeda nacional com taxa de juros pré fixada, protegendo os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (USD e CLP) e tornando o fluxo de caixa constante.

No semestre findo em 30 de junho de 2015, foi lançado ao patrimônio líquido no valor de R\$24.207 (R\$5.362 no semestre findo em 30 de junho de 2014), decorrentes de marcação a mercado de instrumentos de "hedge" ("swaps") em operações de "hedge accounting" de fluxo de caixa, e no valor de R\$24.484 (R\$5.289 no semestre findo em 30 de junho de 2014), decorrentes de marcação a mercado do objeto do "hedge". Não houve parcela inefetiva no semestre findo em 30 de junho de 2015 e de 2014.

	2015			
	Valor de Referência	Valor de Curva	Valor de Mercado	Ajuste a Mercado
<b>Instrumento de "Hedge"</b>				
Contratos de "swap" (ponta ativa)	909.007	1.177.161	1.201.368	24.207
<b>Total</b>	<b>909.007</b>	<b>1.177.161</b>	<b>1.201.368</b>	<b>24.207</b>
<b>Objeto de "Hedge"</b>				
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	177.932	209.557	206.074	(3.483)
Repasses do exterior	509.693	676.304	664.623	(11.681)
Dívida subordinada	221.382	290.978	281.658	(9.320)
<b>Total</b>	<b>909.007</b>	<b>1.176.839</b>	<b>1.152.355</b>	<b>(24.484)</b>

	2014			
	Valor de Referência	Valor de Curva	Valor de Mercado	Ajuste a Mercado
<b>Instrumento de "Hedge"</b>				
Contratos de "swap" (ponta ativa)	259.675	255.309	249.947	(5.362)
<b>Total</b>	<b>259.675</b>	<b>255.309</b>	<b>249.947</b>	<b>(5.362)</b>
<b>Objeto de "Hedge"</b>				
Repasses do exterior	259.675	255.318	260.607	5.289
<b>Total</b>	<b>259.675</b>	<b>255.318</b>	<b>260.607</b>	<b>5.289</b>

**xi.b) Hedge Risco de Mercado**

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

O objetivo do relacionamento deste hedge é anular as exposições da captação em moeda estrangeira e em taxas de juros (Cupom de dólar), e transformá-la em moeda nacional com taxa de juros pós fixada, protegendo os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (USD) e tornando o fluxo de caixa constante.

No semestre findo em 30 de junho de 2015, foi lançado no resultado o valor de R\$584, decorrentes de marcação a mercado de instrumentos de "hedge" ("swaps") em operações de "hedge accounting" de risco de mercado, e no valor de R\$934, decorrentes de marcação a mercado do objeto do "hedge". No semestre findo em 30 de junho de 2014 não havia saldo em hedge risco de mercado.

	2015			
	Valor de Referência	Valor de Curva	Valor de Mercado	Ajuste a Mercado
<b>Instrumento de "Hedge"</b>				
Contratos de "swap" (ponta ativa)	234.946	268.135	268.719	584
<b>Total</b>	<b>234.946</b>	<b>268.135</b>	<b>268.719</b>	<b>584</b>
<b>Objeto de "Hedge"</b>				
Empréstimo no exterior	234.946	267.785	266.851	(934)
<b>Total</b>	<b>234.946</b>	<b>267.785</b>	<b>266.851</b>	<b>(934)</b>

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**7. CARTEIRA DE CRÉDITO, GARANTIAS PRESTADAS E TÍTULOS COM RISCO DE CRÉDITO**

As informações da carteira de operações de crédito expandida, em 30 de junho de 2015 e de 2014, estão assim sumariadas:

**a) Por tipo de operação:**

Descrição	2015	2014
Setor público	-	19.527
Capital de giro	2.602.848	3.235.598
Resolução nº 3.844	28.772	37.736
Conta corrente garantida	9.395	10.245
Repasses de Instituições Oficiais do Brasil	980.916	1.054.117
Crédito consignado	788	5.312
Financiamento em moeda estrangeira	341.368	561.346
Financiamentos a exportação	591.774	825.189
Títulos descontados e outros	1.305	-
Operações de cessão	228.381	-
<b>Subtotal de operações de crédito</b>	<b>4.785.547</b>	<b>5.749.070</b>
Devedores por compra de valores e bens <sup>(1)</sup>	226.745	200.555
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber <sup>(2)</sup>	238.562	550.905
Avais e Fianças Honradas	11.054	393
Títulos de crédito a receber <sup>(1)</sup>	19.381	66.286
<b>Carteira de crédito</b>	<b>5.281.289</b>	<b>6.567.209</b>
Créditos abertos para importação	4.781	4.123
Garantias prestadas	2.895.857	2.941.178
<b>Garantias prestadas e responsabilidades</b>	<b>2.900.638</b>	<b>2.945.301</b>
Títulos de crédito a receber <sup>(1)</sup>	26.604	30.238
Títulos Privados <sup>(3)</sup>	412.704	489.459
<b>Títulos com risco de crédito</b>	<b>439.308</b>	<b>519.697</b>
<b>Total carteira expandida</b>	<b>8.621.235</b>	<b>10.032.207</b>

<sup>(1)</sup> Registrados em "outros créditos - diversos" (nota 9a).

<sup>(2)</sup> Registrados em "carteira de câmbio" (nota 8).

<sup>(3)</sup> Representados, na sua maioria, por debêntures, notas promissórias e certificados de recebíveis, compostos na carteira dos fundos e na carteira do Pine (nota 6a).

**b) Por vencimento:**

Prazo	A vencer		Vencidos <sup>(1)</sup>		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
	Até 3 meses	1.352.965	26,37	48.115	31,92	1.401.080
De 3 a 12 meses	1.653.192	32,22	102.628	68,08	1.755.820	33,25
De 1 a 3 anos	1.591.508	31,02	-	-	1.591.508	30,13
De 3 a 5 anos	378.765	7,38	-	-	378.765	7,17
De 5 a 15 anos	154.116	3,01	-	-	154.116	2,92
<b>Total carteira de crédito</b>	<b>5.130.546</b>	<b>100,00</b>	<b>150.743</b>	<b>100,00</b>	<b>5.281.289</b>	<b>100,00</b>
Até 3 meses	560.350	19,32	-	-	560.350	19,32
De 3 a 12 meses	815.257	28,11	-	-	815.257	28,11
De 1 a 3 anos	908.623	31,32	-	-	908.623	31,32
De 3 a 5 anos	616.408	21,25	-	-	616.408	21,25
<b>Total garantias prestadas e responsabilidades</b>	<b>2.900.638</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.900.638</b>	<b>100,00</b>
Até 3 meses	102	0,02	-	-	102	0,02
De 3 a 12 meses	83.684	19,05	-	-	83.684	19,05
De 1 a 3 anos	241.953	55,08	-	-	241.953	55,08
De 3 a 5 anos	86.965	19,80	-	-	86.965	19,80
Acima de 15 anos	26.604	6,05	-	-	26.604	6,05
<b>Total títulos com risco de crédito</b>	<b>439.308</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>439.308</b>	<b>100,00</b>
<b>Total carteira expandida</b>	<b>8.470.492</b>		<b>150.743</b>		<b>8.621.235</b>	

Prazo	A vencer		Vencidos <sup>(1)</sup>		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
	Até 3 meses	1.714.354	26,25	12.538	34,64	1.726.892
De 3 a 12 meses	2.548.944	39,03	23.656	65,36	2.572.600	39,17
De 1 a 3 anos	1.662.917	25,46	-	-	1.662.917	25,32
De 3 a 5 anos	427.215	6,54	-	-	427.215	6,51
De 5 a 15 anos	177.585	2,72	-	-	177.585	2,70
<b>Total carteira de crédito</b>	<b>6.531.015</b>	<b>100,00</b>	<b>36.194</b>	<b>100,00</b>	<b>6.567.209</b>	<b>100,00</b>
Até 3 meses	307.893	10,45	-	-	307.893	10,45
De 3 a 12 meses	955.344	32,44	-	-	955.344	32,44
De 1 a 3 anos	1.017.047	34,53	-	-	1.017.047	34,53
De 3 a 5 anos	665.017	22,58	-	-	665.017	22,58
<b>Total garantias prestadas e responsabilidades</b>	<b>2.945.301</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.945.301</b>	<b>100,00</b>
Até 3 meses	55.392	10,66	-	-	55.392	10,66
De 3 a 12 meses	45.757	8,80	-	-	45.757	8,80
De 1 a 3 anos	224.546	43,21	-	-	224.546	43,21
De 3 a 5 anos	153.625	29,56	-	-	153.625	29,56
De 5 a 15 anos	34.373	6,61	-	-	34.373	6,61
Acima de 15 anos	6.004	1,16	-	-	6.004	1,16
<b>Total títulos com risco de crédito</b>	<b>519.697</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>519.697</b>	<b>100,00</b>
<b>Total carteira expandida</b>	<b>9.996.013</b>		<b>36.194</b>		<b>10.032.207</b>	

<sup>(1)</sup> Em 31 de dezembro de 2014 houve alteração do critério referente aos contratos vencidos, anteriormente era demonstrado o vencimento por parcela, pelo novo critério é demonstrado o vencimento pelo contrato total.

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**c) Por ramo de atividade:**

	2015	2014
Energia Elétrica e Renovável	1.065.142	1.169.235
Imobiliário	1.058.956	1.323.919
Açúcar e Etanol	1.054.801	1.253.775
Agricultura	834.457	1.037.206
Engenharia	733.392	788.272
Transportes e Logística	577.214	506.314
Química e Petroquímica	398.228	334.200
Comércio Exterior	363.663	301.796
Telecomunicações	360.067	348.652
Serviços Especializados	311.413	391.777
Metalurgia	279.799	374.557
Comércio Varejista	222.660	189.307
Veículos e Peças	270.835	435.214
Processamento de Carne	144.887	242.486
Materiais de Construção e Decoração	141.062	180.097
Instituição Financeira	130.537	70.436
Bebidas e Fumo	127.179	313.094
Alimentos	89.743	191.069
Pessoa Física	59.613	32.386
Plásticos e Borracha	57.338	54.311
Água e Saneamento	54.951	45.739
Mineração	53.505	38.733
Comunicação e Gráfica	48.901	6.273
Mecânica	42.378	32.214
Tecnologia da Informação	25.478	44.568
Eletroeletrônica	23.357	8.756
Serviços Médicos	21.935	16.303
Papel e Celulose	19.395	76.841
Farmacêutica e Cosméticos	17.859	17.761
Têxtil e Vestuário	13.386	45.667
Couro e Calçados	10.297	28.056
Comércio Atacadista	8.807	15.896
Siderurgia	-	117.297
<b>Total carteira expandida</b>	<b>8.621.235</b>	<b>10.032.207</b>

**d) Carteira de crédito por nível de risco e provisionamento, conforme Resolução 2.682/99:**
**i) Carteira de crédito**

Nível	2015				2014			
	A vencer	Vencidos <sup>(1)</sup>	Total	Provisão	A vencer	Vencidos <sup>(1)</sup>	Total	Provisão
AA	521.216	-	521.216	-	1.061.408	-	1.061.408	-
A	1.488.460	-	1.488.460	7.442	1.990.969	-	1.990.969	9.955
B	2.024.601	18	2.024.619	20.246	2.283.906	48	2.283.954	22.839
C	875.725	24.481	900.206	27.006	849.812	1.442	851.254	25.538
D	80.807	1.414	82.221	8.222	235.952	10.229	246.181	24.618
E	93.169	35.013	128.182	38.455	36.153	25	36.178	10.853
F	33.288	32	33.320	16.660	25.940	843	26.783	13.391
G	13.272	34	13.306	9.315	46.750	16.001	62.751	43.926
H	8	89.751	89.759	89.759	125	7.606	7.731	7.731
<b>Total</b>	<b>5.130.546</b>	<b>150.743</b>	<b>5.281.289</b>	<b>217.105</b>	<b>6.531.015</b>	<b>36.194</b>	<b>6.567.209</b>	<b>158.851</b>

<sup>(1)</sup> Em 31 de dezembro de 2014 houve alteração do critério referente aos contratos vencidos, anteriormente era demonstrado o vencimento por parcela, pelo novo critério é demonstrado o vencimento pelo contrato total.

**ii) Garantias prestadas e responsabilidades**

No semestre findo em 30 de junho de 2015, o saldo de garantias prestadas e responsabilidade é de R\$2.900.638 (R\$2.945.301 em 30 de junho de 2014) com uma provisão no valor de R\$3.670. Em 30 de junho de 2014 não havia provisão para garantias prestadas e responsabilidades.

**e) Por nível de concentração do total da carteira expandida do Banco:**

Maiores devedores	2015		2014	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	257.819	2,99	298.169	2,97
2º ao 10º	1.295.066	15,02	1.569.287	15,64
11º ao 20º	861.249	9,99	1.067.344	10,64
21º ao 50º	1.543.362	17,90	1.870.794	18,65
51º ao 100º	1.572.386	18,24	1.753.704	17,48
Demais devedores	3.091.353	35,86	3.472.909	34,62
<b>Total carteira expandida</b>	<b>8.621.235</b>	<b>100,00</b>	<b>10.032.207</b>	<b>100,00</b>

**f) Concentração do total da carteira de crédito expandida do Banco, por setor de atividade:**

	2015	2014
Rural	59.795	46.420
Indústria	4.347.401	2.135.039
Comércio	1.035.433	780.880
Intermediação financeira	137.974	106.462
Outros serviços	2.623.233	6.424.617
Pessoas físicas	417.399	538.789
<b>Total carteira expandida</b>	<b>8.621.235</b>	<b>10.032.207</b>

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**g) Movimentação da provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa, conforme Resolução 2.682/99:**

Descrição	2015		2014	
<b>Saldo inicial</b>	<b>185.674</b>		<b>185.644</b>	
Constituição/Reversão	97.845		28.220	
Baixas para prejuízo	(6.901)		(52.746)	
Baixas para cessão	(66.828)		(1.967)	
Variação cambial <sup>11)</sup>	7.315		(300)	
<b>Saldo final</b>	<b>217.105</b>		<b>158.851</b>	

<sup>11)</sup>Valor refere-se a variação cambial da PDD da agência no exterior, classificado na rubrica de "outras despesas operacionais" na demonstração de resultado.

**h) Recuperação de crédito**

No semestre findo em 30 de junho de 2015, foram recuperados créditos anteriormente baixados como prejuízo no montante R\$3.386 (R\$4.848 em 30 de junho de 2014).

**i) Renegociação de contratos**

Em 30 de junho de 2015 existiam contratos renegociados no valor de R\$266.484 (R\$151.511 em 30 de junho de 2014). Para estes contratos foram atribuídos os mesmos ratings das operações anteriormente às renegociações.

**j) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros**
**i. Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios**

No semestre findo em 30 de junho de 2015, foram realizadas operações de cessões de crédito sem coobrigação para empresas não ligadas ao Banco no valor de R\$67.817 (R\$1.978 em 30 de junho de 2014). Essas cessões resultaram em prejuízo em relação ao valor de face no valor de R\$66.817 (R\$1.315 em 30 de junho de 2014), não descontado a provisão para devedores duvidosos no valor de R\$66.828 (R\$1.967 em 30 de junho de 2014). Os resultados nas cessões estão registrados na rubrica "Outras despesas operacionais". Adicionalmente, foram cedidos contratos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$11.124 no semestre findo em 30 de junho de 2015, essas cessões geraram um ganho no valor de R\$775 registrados na rubrica "Operações de crédito". No semestre findo em 30 de junho de 2014 não foram cedidos contratos baixados como prejuízo.

**ii. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios**

A partir de janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08 do CMN, os registros contábeis passam a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

No semestre findo em 30 de junho de 2015 houve operações cedidas para o FIDC Pine Agro no montante de R\$77.241 (R\$220.098 em 30 de junho de 2014). As operações foram cedidas pelo valor contábil e não produziram efeito no resultado do Banco.

O estoque de cessão representado pelo Pine FIDC Agro é representado por:

	2015		2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Operações de créditos cedidas - Empréstimos	74.826	74.826	181.594	181.594
Operações de créditos cedidas - Financiamentos	153.555	153.546	215.192	215.192
<b>Total</b>	<b>228.381</b>	<b>228.372</b>	<b>396.786</b>	<b>396.786</b>

**8. CARTEIRA DE CÂMBIO**

	2015		2014	
	Outros Créditos	Obrigações	Outros Créditos	Outras Obrigações
Câmbio comprado a liquidar	277.587	-	534.973	-
Direitos sobre venda de câmbio	483.136	-	4.313	-
Rendas a receber	8.275	-	6.878	-
Adiantamento em moeda nacional recebidos	-	-	(1.557)	-
Câmbio vendido a liquidar	-	512.492	-	4.109
Obrigações por compra de câmbio	-	235.907	-	546.084
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(8)	(230.287)	-	(544.027)
<b>Total</b>	<b>768.990</b>	<b>518.112</b>	<b>544.607</b>	<b>6.166</b>

**9. OUTROS CREDITOS – DIVERSOS**
**a) Outros créditos - diversos**

Estão representados pelos valores que seguem:

	2015			2014		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	1.848	-	1.848	1.954	-	1.954
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	2.472	-	2.472	6.667	-	6.667
Créditos tributários (nota 9.b)	99.437	143.667	243.104	101.733	62.053	163.786
Devedores por compra de valores e bens	60.554	166.191	226.745	38.189	162.366	200.555
Imposto de renda a compensar	4.331	78.399	82.730	-	55.574	55.574
Valores de Sociedades Ligadas	11	-	11	-	23	23
Títulos e créditos a receber	23.172	22.813	45.985	64.030	32.494	96.524
Devedores diversos - País e exterior	6.313	-	6.313	10.226	63	10.289
<b>Total</b>	<b>198.138</b>	<b>411.070</b>	<b>609.208</b>	<b>222.799</b>	<b>312.573</b>	<b>535.372</b>

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**b) Créditos tributários**

Em 30 de junho de 2015 e de 2014 os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social, estavam compostos como segue:

Créditos tributários	2015			2014		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	37.147	22.288	59.435	38.024	22.814	60.838
Ajuste de títulos disponíveis para venda	18.518	11.111	29.629	4.900	2.940	7.840
Ajuste de títulos para negociação	3.027	1.816	4.843	153	92	245
Créditos baixados para prejuízo	22.187	13.312	35.499	36.977	22.186	59.163
Mercado futuro - Lei n.º 11.196	5.642	3.385	9.027	-	-	-
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	1.533	920	2.453	2.652	1.591	4.243
Provisão para participações nos lucros	-	-	-	2.438	1.463	3.901
MTM hedge de fluxo de caixa	6.121	3.672	9.793	-	-	-
MTM interbancário	161	97	258	-	-	-
Provisão para honorários advocatícios	198	119	317	1.534	921	2.455
Prejuízo fiscal	26.648	15.989	42.637	-	-	-
Prejuízo fiscal exterior	15.869	9.520	25.389	6.309	3.785	10.094
Provisão Resolução n.º 3.921	6.261	3.757	10.018	4.397	2.639	7.036
Outras provisões	7.712	4.625	12.337	4.982	2.989	7.971
Provisão sobre fiança bancária	918	551	1.469	-	-	-
<b>Total</b>	<b>151.942</b>	<b>91.162</b>	<b>243.104</b>	<b>102.366</b>	<b>61.420</b>	<b>163.786</b>

Obrigações fiscais diferidas	2015			2014		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos	9.180	5.508	14.688	31.711	19.026	50.737
Atualização ativa de depósitos judiciais	393	236	629	356	214	570
Rendas de renegociação	1.769	1.061	2.830	447	268	715
MTM hedge de fluxo de caixa	6.052	3.631	9.683	1.322	794	2.116
<b>Total (Nota 14.a)</b>	<b>17.394</b>	<b>10.436</b>	<b>27.830</b>	<b>33.836</b>	<b>20.302</b>	<b>54.138</b>

**Movimentação dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas**

Créditos tributários	2015		2014	
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Saldo inicial	168.492	162.539		
Constituição	166.289	79.264		
Reversão	(91.677)	(78.017)		
<b>Saldo final</b>	<b>243.104</b>	<b>163.786</b>		

Obrigações fiscais diferidas	2015		2014	
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Saldo inicial	31.348	74.689		
Constituição	41.887	36.036		
Reversão	(45.405)	(56.587)		
<b>Saldo final</b>	<b>27.830</b>	<b>54.138</b>		

**Previsão de realização dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas**

Créditos tributários	2015		
	IRPJ	CSLL	Total
Até 1 ano	62.150	37.287	99.437
De 1 a 2 anos	51.183	30.710	81.893
De 2 a 3 anos	20.285	12.171	32.456
De 3 a 4 anos	7.584	4.551	12.135
De 4 a 5 anos	4.078	2.447	6.525
De 5 a 10 anos	6.662	3.996	10.658
<b>Total</b>	<b>151.942</b>	<b>91.162</b>	<b>243.104</b>

Obrigações fiscais diferidas	2015		
	IRPJ	CSLL	Total
Até 1 ano	5.473	3.283	8.756
De 1 a 2 anos	4.844	2.907	7.751
De 2 a 3 anos	1.750	1.050	2.800
De 3 a 4 anos	113	68	181
De 4 a 5 anos	1.587	952	2.539
De 5 a 10 anos	3.627	2.176	5.803
<b>Total</b>	<b>17.394</b>	<b>10.436</b>	<b>27.830</b>

**10. INVESTIMENTOS**

	2015		
	Pine Planejamento <sup>(2)</sup>	Pine Assessoria <sup>(1)</sup>	Total <sup>(3)</sup>
Participação - %	99.9900	99.9998	
Quantidade de cotas possuídas	10.000	500.000	
Capital social	10	500	
Patrimônio líquido	3.556	12.585	
Resultado líquido do período	(243)	3.886	3.643
Valor do investimento	3.556	12.585	16.141
Resultado de partic. em controlada	(243)	3.886	3.643

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

	2014					Total
	Pine Planejamento <sup>(2)</sup>	Pine Ass. em Comercial <sup>(5)</sup>	Pine Comerc. Energia Eletr. <sup>(3)</sup>	Pine Assessoria <sup>(1)</sup>	Pine Corretora <sup>(4)</sup>	
Participação - %	99,9900	10,0000	100,0000	99,9998	99,9998	
Quantidade de cotas possuídas	10.000	10.000	1.000.000	500.000	500.000	
Capital social	10	60	1.000	500	500	
Patrimônio líquido	2.890	32	3.516	3.473	246	
Resultado líquido do período	667	(9)	32	487	1	1.178
Valor do investimento	2.889	3	3.516	3.473	246	10.127
Resultado de part. em controlada	666	(1)	32	487	1	1.185

<sup>(1)</sup> Em 14 de março de 2014 a Pine Assessoria e Consultoria pagou dividendos ao Banco Pine no valor de R\$35.009.

<sup>(2)</sup> Em 14 de março de 2014 a Pine Planejamento pagou dividendos ao Banco Pine no valor de R\$16.998.

<sup>(3)</sup> Em 14 de março de 2014 a Pine Comercializadora de Energia Elétrica pagou dividendos ao Banco Pine no valor de R\$1.500. A empresa foi extinta em 25 de setembro de 2014.

<sup>(4)</sup> A Pine Corretora de Seguros foi extinta em 22 de julho de 2014.

<sup>(5)</sup> A Pine Assessoria em Comercialização de Energia foi extinta em 15 de setembro de 2014.

**11. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**
**a) Imobilizado de uso**

	2015		2014				
	Depreciação Anual - %	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
Instalações	20	10.712	(10.431)	281	10.575	(10.236)	339
Móveis e equipamentos de uso	10	3.236	(2.144)	1.092	3.196	(1.841)	1.355
Sistema de comunicação	10	1.492	(1.014)	478	1.452	(903)	549
Sistema de processamento de dados	20	1.258	(1.198)	60	1.161	(1.017)	144
Sistema de segurança	10	32	(25)	7	32	(21)	11
Aeronave	10	11.626	(1.744)	9.882	16.293	(698)	15.595
Sistema de transporte	20	1.585	(474)	1.111	2.731	(789)	1.942
<b>Total</b>		<b>29.941</b>	<b>(17.030)</b>	<b>12.911</b>	<b>35.440</b>	<b>(15.505)</b>	<b>19.935</b>

**b) Intangíveis**

	2015		2014				
	Amortização Anual - %	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Amortização Acumulada	Valor Líquido	
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	10	9.926	(9.100)	826	9.808	(8.504)	1.304
<b>Total</b>		<b>9.926</b>	<b>(9.100)</b>	<b>826</b>	<b>9.808</b>	<b>(8.504)</b>	<b>1.304</b>

**12. DEPOSITOS**
**a) Composição por vencimento:**

	2015			2014		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Sem vencimento	17.962	-	-	41.242	-	-
Até 30 dias	-	145.994	19.193	-	373.927	71.995
De 31 a 60 dias	-	26.411	32.800	-	418.031	6.327
De 61 a 90 dias	-	67.552	15.087	-	198.899	77
De 91 a 180 dias	-	165.750	247	-	668.209	691
De 181 a 360 dias	-	445.410	-	-	536.628	357
Acima de 360 dias	-	488.433	129.389	-	820.390	282
<b>Total</b>	<b>17.962</b>	<b>1.339.550</b>	<b>196.716</b>	<b>41.242</b>	<b>3.016.084</b>	<b>79.729</b>

**b) Composição por segmento de mercado:**

	2015			2014		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Indústria, comércio e serviços	9.698	310.716	-	40.998	765.364	-
Pessoas físicas	790	34.149	-	244	18.460	-
Instituições financeiras e fundos de investimento	7.474	994.685	196.716	-	2.232.260	79.729
<b>Total</b>	<b>17.962</b>	<b>1.339.550</b>	<b>196.716</b>	<b>41.242</b>	<b>3.016.084</b>	<b>79.729</b>

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**13. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO**

	2015	2014
<b>Carteira Própria</b>		
LTN - letras do tesouro nacional	146.704	229.032
NTN - notas do tesouro nacional	122.296	82.274
Debêntures	33.445	-
Outros Títulos no Exterior	-	7.396
<b>Subtotal</b>	<b>302.445</b>	<b>318.702</b>
<b>Carteira de terceiros</b>		
LTN - letras do tesouro nacional	60.000	-
NTN - notas do tesouro nacional	69.998	-
Debêntures	-	143.849
<b>Subtotal</b>	<b>129.998</b>	<b>143.849</b>
<b>Carteira de livre movimentação</b>		
Títulos no Exterior	-	9.127
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>9.127</b>
<b>Total de captações no mercado aberto</b>	<b>432.443</b>	<b>471.678</b>

**14. OUTRAS OBRIGAÇÕES**
**a) Fiscais e previdenciárias**

	2015			2014		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	86	-	86	123	-	123
Impostos e contribuições sobre salários	2.374	-	2.374	2.309	-	2.309
Impostos e contribuições sobre o lucro	1.002	-	1.002	36.218	-	36.218
ISS	567	-	567	469	-	469
IRRF	3.213	-	3.213	2.288	-	2.288
PIS e Cofins a recolher	1.563	-	1.563	438	-	438
Provisão para IR e CS diferidos (Nota 9.b)	8.757	19.073	27.830	33.069	21.069	54.138
Provisão para riscos fiscais (Nota 15.c)	-	369	369	-	377	377
<b>Total</b>	<b>17.562</b>	<b>19.442</b>	<b>37.004</b>	<b>74.914</b>	<b>21.446</b>	<b>96.360</b>

**b) Diversas**

	2015			2014		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Provisão para despesas de pessoal	9.860	-	9.860	20.153	-	20.153
Cheques administrativos	2.623	-	2.623	6.764	-	6.764
Provisão para passivos contingentes - cíveis (Nota 15.c)	-	4.439	4.439	-	8.239	8.239
Provisão para passivos contingentes - trabalhistas (Nota 15.c)	-	1.324	1.324	-	1.994	1.994
Provisão fiança (Nota 7 d.ii)	-	3.670	3.670	-	-	-
Outras despesas administrativas	2.446	794	3.240	5.167	6.137	11.304
Obrigações por venda e transferência de ativos financeiros	-	-	-	-	-	-
Obrigações por cotas de fundos de investimentos	-	453.257	453.257	-	462.388	462.388
Credores diversos - País e exterior	690	-	690	3.420	-	3.420
Outras Provisões	-	129	129	995	297	1.292
Negociação e intermediação de valores	-	-	-	486	-	486
<b>Total</b>	<b>15.619</b>	<b>463.613</b>	<b>479.232</b>	<b>36.985</b>	<b>479.055</b>	<b>516.040</b>

**15. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**
**a) Ativos contingentes**

Em 30 de junho de 2015 e de 2014 não existiam ativos contingentes.

**b) Obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

São processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias. Os principais processos são:

**Pis:** O Banco e a Pine Investimentos, interpuseram medida judicial com vistas a afastar a redação do artigo 3º, parágrafo 1º, da Lei nº 9.718/98, que modificou a base de cálculo do PIS e da Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em inúmeras decisões recentes do Supremo Tribunal Federal, eram tributadas apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias. O mandado de segurança interposto pelo Banco Pine teve sentença parcialmente procedente e a apelação interposta pela União foi improvida. O trânsito em julgado da ação ocorreu em 17/09/2013.

Suportado na opinião de seus assessores jurídicos e dos patronos da causa, segundo os quais a questão encontra-se pacificada no STF e não há mais qualquer recurso cabível a ser interposto pela Fazenda Nacional, o Banco efetuou a reversão da correspondente provisão para contingências, referente ao período de maio de 2005 até outubro de 2013, considerando que não mais se trata de uma obrigação legal e que não é provável a perda, o que representou o reconhecimento de uma receita líquida no total de R\$35.764, em 2013 a qual foi contabilizada na linha de "Outras receitas operacionais" e na linha de "Despesas tributárias".

Nesse contexto, o Banco já vem tomando as medidas judiciais necessárias ao levantamento da parcela que lhe cabe do depósito judicial, bem como protocolará o pedido de habilitação de créditos junto a Receita Federal do Brasil (RFB), dos valores do PIS recolhidos a maior no período de maio de 1999 a abril de 2005, no valor histórico de R\$3.566, que atualizados pela selic até 30 de junho de 2015, totalizam R\$9.014 (R\$8.620 em 30 de junho de 2014). Tendo em vista a decisão transitada em julgado e com fundamento nesse procedimento administrativo a ser iniciado junto à RFB, foi reconhecido, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o correspondente crédito tributário registrado em "Outros créditos - Imposto a recuperar", em contra partida à rubrica "Outras receitas operacionais".

Em 30 de junho de 2015 o valor dos depósitos judiciais referente a obrigação legal do PIS totalizava R\$ 36.941 (R\$34.361 em 30 de junho de 2014).

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**Cofins:** Em novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal - STF julgou inconstitucional o parágrafo 1º do artigo 3º da Lei n.º 9.718/98, que instituiu nova base de cálculo para fins de apuração da Cofins, a partir de fevereiro de 1999, ampliando o conceito de faturamento. Assim, a base de cálculo da Cofins foi reduzida e ensejou a criação de um direito líquido e certo de reaver o que pagou-se a maior. O Banco obteve êxito no mandado de segurança impetrado em face da União Federal, através da qual postulou a repetição do indébito por meio de compensação, do valor recolhido indevidamente a título de Cofins.

Nesse contexto, o Banco protocolará o pedido de habilitação de créditos junto a Receita Federal do Brasil (RFB), dos valores da Cofins recolhidos a maior no período de junho de 2000 a abril de 2005, no valor histórico de R\$15.872, que atualizados pela selic até 30 de junho de 2015, totalizam R\$40.867 (R\$39.010 em 30 de junho de 2014). Tendo em vista a decisão transitada em julgado e com fundamento nesse procedimento administrativo a ser iniciado junto à RFB, foi reconhecido, no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o correspondente crédito tributário registrado em "Outros créditos - Imposto a recuperar", em contra partida à rubrica "Outras receitas operacionais".

Em 30 de junho de 2015 não há saldo em depósitos judiciais sobre obrigação legal do Cofins. Em 30 de junho de 2014 totalizava R\$175.379.

**c) Contingências classificadas como prováveis são regularmente provisionadas e para o semestre findo de 30 de junho de 2015 e de 2014 totalizam:**

	Provisão		Depósitos Judiciais	
	2015	2014	2015	2014
Contingências Fiscais	369	377	1.871	1.798
Contingências Trabalhistas	1.324	1.994	1.082	827
Contingências Cíveis	4.439	8.239	2.377	2.211
<b>Total</b>	<b>6.132</b>	<b>10.610</b>	<b>5.330</b>	<b>4.836</b>

**d) Movimentação das provisões passivas:**

	2015				2014			
	Fiscal/Obrigaçã Legal	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscal/Obrigaçã Legal	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	369	1.403	6.524	8.296	723	1.925	9.997	12.645
Constituição (reversão)	-	(141)	(2.391)	(2.532)	(352)	(20)	(2.110)	(2.482)
Atualização	-	62	306	368	6	89	352	447
<b>Saldo final</b>	<b>369</b>	<b>1.324</b>	<b>4.439</b>	<b>6.132</b>	<b>377</b>	<b>1.994</b>	<b>8.239</b>	<b>10.610</b>

**e) Seguem as principais ações e processos cujas perdas foram consideradas como possíveis:**

**Trabalhistas:** Em 30 de junho de 2015 e de 2014 o Banco não possuía processos trabalhistas classificados como possíveis.

**Cíveis:** Em 30 de junho de 2015 o Banco possui processos cíveis classificados como possíveis no valor de R\$421. Em 30 de junho de 2014 o Banco não possuía processos cíveis classificados como possíveis.

**Fiscais:** Em 30 de junho de 2015 o Banco possui processos fiscais classificados como possíveis no valor de R\$553. Em 30 de junho de 2014 o Banco não possuía processos fiscais classificados como possíveis.

**16. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**

	2015					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Repasse do país - instituições oficiais	164.314	285.580	395.327	145.685	100.197	1.091.103
Operações de repasse do exterior	39.576	208.842	410.515	142.413	-	801.346
Operações de empréstimos do exterior	484.494	648.470	-	93.078	-	1.226.042
<b>Total</b>	<b>688.384</b>	<b>1.142.892</b>	<b>805.842</b>	<b>381.176</b>	<b>100.197</b>	<b>3.118.491</b>

	2014					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Repasse do país - instituições oficiais	62.706	384.963	392.470	122.126	124.045	1.086.310
Operações de repasse do exterior	2.322	2.662	128.169	132.114	33.029	298.296
Operações de empréstimos do exterior	555.605	639.469	220.250	-	66.075	1.481.399
<b>Total</b>	<b>620.633</b>	<b>1.027.094</b>	<b>740.889</b>	<b>254.240</b>	<b>223.149</b>	<b>2.866.005</b>

**17. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**
**a) Recursos de aceites cambiais**

	2015					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Letras de crédito imobiliário	159.912	473.246	39.203	168	-	672.529
Letras de crédito do agronegócio	165.947	360.916	40.905	297	-	568.065
Letras financeiras	48.885	100.011	566.832	6.534	4.337	726.599
<b>Total</b>	<b>374.744</b>	<b>934.173</b>	<b>646.940</b>	<b>6.999</b>	<b>4.337</b>	<b>1.967.193</b>

	2014					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Letras de crédito imobiliário	92.515	139.184	93.760	434	-	325.893
Letras de crédito do agronegócio	178.106	366.505	59.709	550	-	604.870
Letras financeiras	21.024	259.976	136.884	30.850	3.743	452.477
<b>Total</b>	<b>291.645</b>	<b>765.665</b>	<b>290.353</b>	<b>31.834</b>	<b>3.743</b>	<b>1.383.240</b>

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**b) Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior**

Segue abaixo a composição das "tranches" e saldos atualizados nas datas do balanço:

"Tranche" original - US\$	Moeda de Emissão	Taxa de juros	Vencimento Final	2015	2014
2.000	US\$	1,85% a.a + Libor	Nov/2014	-	4.416
1.044	US\$	8,7% a.a + Libor	Jan/2017	2.784	2.397
23.529	US\$	4,20% a.a + Libor	abr/2022	66.656	52.277
20.000	US\$	5,85% a.a + Libor	dez/2023	62.216	44.164
73.000	CLP	6,0% a.a + Var.UF	Dez/2017	83.282	140.253
<b>Total</b>				<b>214.938</b>	<b>243.507</b>
<b>Circulante</b>				<b>17.618</b>	<b>12.131</b>
<b>Total do exigível a longo prazo</b>				<b>197.320</b>	<b>231.376</b>

**18. DIVIDA SUBORDINADA**

	Emissão	Vencimento	Valor	Taxa de juros	2015	2014
"Fixed Rate Notes"	Pública	06/01/2017	US\$125.000	8,75% a.a	188.552	286.660
Letras Financeiras	Privada	06/12/2021	R\$45.152	141,45% do CDI	60.152	55.388
<b>Total</b>					<b>248.704</b>	<b>342.048</b>
<b>Circulante</b>					<b>18.741</b>	<b>11.423</b>
<b>Total do exigível a longo prazo</b>					<b>229.963</b>	<b>330.625</b>

**19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
**a) Capital social**

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado é de R\$1.112.259 e está dividido em 121.172.024 (121.172.024 em 30 de junho de 2014) ações nominativas, sendo 65.178.483 ordinárias (65.178.483 em 30 de junho de 2014) e 55.993.541 preferenciais (55.993.541 em 30 de junho de 2014) sem valor nominal. O Banco fica autorizado a aumentar o seu capital social, independente de reforma estatutária, em até mais 100.000.000 de ações ordinárias ou preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, mediante deliberação do Conselho de Administração.

**b) Reserva de capital**

A reserva de capital, nos termos da Lei n.º 11.638/07, refere-se a ágio por subscrição de ações e somente poderá ser utilizada para (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) incorporação ao capital social; (iii) cancelamento de ações em tesouraria; e (iv) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

**c) Reserva de lucros**

A conta de reserva de lucros do Banco é composta por reserva legal e reserva estatutária. O saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social do Banco, e qualquer excedente deve ser capitalizado ou distribuído como dividendo. O Banco não possui outras reservas de lucros.

Reserva legal - Nos termos da Lei n.º 11.638/07 e do estatuto social, o Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital integralizado do Banco. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva estatutária - Nos termos da Lei n.º 11.638/07, o Estatuto Social pode criar reservas, desde que determine a sua finalidade, o percentual dos lucros líquidos a ser destinado para essas reservas e o valor máximo a ser mantido em cada reserva estatutária. A destinação de recursos para tais reservas não pode ser aprovada em prejuízo do dividendo obrigatório.

**d) Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

De acordo com o previsto na Lei n.º 9.249/95, foram provisionados e declarados juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da TJLP vigente no período. Esses juros sobre o capital próprio reduziram o encargo de imposto de renda e contribuição social no semestre findo em 30 de junho de 2015 em R\$14.555 (R\$13.305 em 30 de junho de 2014).

Os dividendos e juros sobre o capital próprio referente ao semestre findo em 30 de junho de 2015 e de 2014 estão demonstrados no quadro a seguir:

Descrição	2015		Valor por ação		Valor por ação	
	Data da liberação	Data do pagamento	bruto	Valor total bruto	líquido IR	Valor total líquido
Juros sobre capital próprio	31/03/2015	15/04/2015	0,1455108514	17.298	0,1237	14.703
Juros sobre capital próprio	30/06/2015	15/07/2015	0,1640864213	19.090	0,1395	16.227

  

Descrição	2014		Valor por ação		Valor por ação	
	Data da liberação	Data do pagamento	bruto	Valor total bruto	líquido IR	Valor total líquido
Juros sobre capital próprio	30/06/2014	17/07/2014	0,1414	16.733	0,1202	14.223
Juros sobre capital próprio	01/04/2014	14/04/2014	0,1366	16.530	0,1161	14.051
Dividendos	30/06/2014	17/07/2014	0,0276	3.267	-	-
Dividendos	01/04/2014	14/04/2014	0,0287	3.470	-	-

Conforme Carta Circular n.º 3.516/11, os dividendos adicionais propostos ao dividendo mínimo no valor de R\$16.227 (R\$11.584 em 30 de junho de 2014) encontram-se classificados na rubrica "Reservas de Lucros".

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

A seguir apresentamos a conciliação dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014:

	2015	2014
Lucro líquido	20.173	70.468
Reserva legal	(1.009)	(3.523)
<b>Base de cálculo</b>	<b>19.164</b>	<b>66.945</b>
Juros sobre o capital próprio	36.388	33.263
IRRF 15%	(5.458)	(4.989)
Dividendos antecipados	-	6.737
<b>Valor proposto</b>	<b>30.930</b>	<b>35.011</b>
% sobre a base de cálculo	161,39%	52,30%

**e) Ações em tesouraria**

Os planos de aquisições e cancelamentos de ações de própria emissão do Pine referente ao semestre findo em 30 de junho de 2015 e de 2014 estão demonstrados no quadro a seguir:

							2015
Descrição	Data da aprovação	Data limite para aquisição das ações	Total de ações aprovadas	Ações preferenciais adquiridas	Ações preferenciais canceladas	Valor total	Custo médio
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2015	31/12/2016	391.521	391.521	-	1.750	4,47
Reunião do Conselho de Administração	12/02/2015	11/02/2016	570.000	570.000	-	2.608	4,58
Reunião do Conselho de Administração	02/03/2015	01/03/2016	1.000.000	1.000.000	-	5.251	5,25
Reunião do Conselho de Administração	12/05/2015	12/05/2016	1.000.000	1.000.000	-	5.070	5,07
Reunião do Conselho de Administração	11/06/2015	10/06/2016	500.000	320.800	-	1.552	4,84

							2014
Descrição	Data da aprovação	Data limite para aquisição das ações	Total de ações aprovadas	Ações preferenciais adquiridas	Ações preferenciais canceladas	Valor total	Custo médio
Reunião do Conselho de Administração	06/08/2013	06/08/2014	1.942.417	882.217	-	6.548	7,42
Reunião do Conselho de Administração	27/03/2014	27/09/2014	852.883	852.883	-	6.718	7,88
Reunião do Conselho de Administração	27/03/2014	00/01/1900	-	-	2.440.732	-	-
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2014	05/11/2014	2.423.440	1.946.538	-	14.630	7,52

Em 30 de junho de 2015 o Banco transferiu 1.290.843 (580.512 em 30 de junho de 2014) ações preferenciais de sua própria emissão, que se encontravam em tesouraria, para os diretores estatutários a título de remuneração variável nos termos da Resolução nº 3.921/10 no montante de R\$5.952 (R\$4.725 em 30 de junho de 2014) ao custo médio de R\$4,61 (R\$8,14 em 30 de junho de 2014). Em 30 de junho de 2015 houve a devolução de 865.906 ações no montante de R\$5.379 ao custo médio de R\$6,22 referente a ações de ex diretores estatutários.

Em 30 de junho 2015 o Banco vendeu 294.432 ações preferenciais de sua própria emissão, que se encontravam em tesouraria, no montante de R\$1.369 ao custo médio de R\$4,65.

Em 30 de junho de 2015 o Banco possuía em tesouraria 4.830.892 (2.799.421 em 30 de junho de 2014) ações preferenciais de sua própria emissão no montante de R\$31.319 (R\$21.348 em 30 de junho de 2014). O valor de mercado dessas ações correspondia a R\$24.106 (R\$21.052 em 30 de junho de 2014).

**f) Ajustes de avaliação patrimonial**

	2015	2014
<b>Ativos Financeiros Disponíveis para venda</b>	<b>(74.074)</b>	<b>(19.601)</b>
Títulos e valores mobiliários	(74.074)	(19.601)
<b>Hedge fluxo de caixa</b>	<b>(276)</b>	<b>(73)</b>
Objeto do Hedge	(24.483)	5.289
Instrumento do Hedge	24.207	(5.362)
<b>Outros</b>	<b>(9.189)</b>	<b>(8.632)</b>
<b>Imposto de renda</b>	<b>33.452</b>	<b>11.358</b>
<b>Total</b>	<b>(50.087)</b>	<b>(16.948)</b>

**20. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**
**a) Operações de crédito**

	2015	2014
Adiantamentos a depositantes	867	107
Rendas de empréstimos	268.562	245.968
Rendas de financiamentos	107.151	115.728
Rendas de títulos descontados	402	-
<b>Total</b>	<b>376.982</b>	<b>361.803</b>

**b) Resultado de operações com títulos e valor mobiliários**

	2015	2014
Rendas de operações com títulos de renda fixa	172.719	174.565
Despesas de operações com títulos de renda fixa	(20.634)	(6.841)
<b>Total</b>	<b>152.085</b>	<b>167.724</b>

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**c) Operações de captação no mercado**

	2015	2014
Despesas de depósitos interfinanceiros	8.616	4.401
Despesas de depósitos a prazo	115.208	178.639
Despesas de operações compromissadas	21.108	22.699
Despesas (Receitas) de operações com títulos e valores mobiliários no exterior	117.171	(7.433)
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de crédito	4.514	7.781
Despesas com letras de crédito do agronegócio	35.732	22.801
Despesas com letras financeiras	52.899	38.623
Despesas com letras de crédito imobiliário	36.519	14.361
<b>Total</b>	<b>391.767</b>	<b>281.872</b>

**d) Operações de empréstimos e repasses**

	2015	2014
Despesas de repasses de Instituições Oficiais do Brasil	27.076	21.362
Despesas de repasses do exterior	12.996	2.429
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior	222.320	15.509
Despesas de empréstimos no exterior	1.251	913
<b>Total</b>	<b>263.643</b>	<b>40.213</b>

**e) Receitas de prestação de serviços**

	2015	2014
Taxa de abertura de crédito	8.524	10.156
Comissão de Fiança	28.388	21.669
Comissão de Intermediação	4.081	9.312
Outras	94	83
<b>Total</b>	<b>41.087</b>	<b>41.220</b>

**f) Despesas de pessoal**

	2015	2014
Proventos	29.269	29.664
Benefícios	4.137	4.377
Encargos sociais	9.241	9.701
Honorários da diretoria	722	654
Treinamento	104	136
Estagiários	123	194
<b>Total</b>	<b>43.596</b>	<b>44.726</b>

**g) Outras despesas administrativas**

	2015	2014
Despesas de água, energia e gás	293	292
Despesas com aluguéis	3.479	4.975
Despesas de arrendamento de bens	454	452
Despesas de comunicações	1.628	1.709
Despesas de manutenção e conservação de bens	995	915
Despesas de material	42	65
Despesas de processamento de dados	4.720	4.601
Despesas relações públicas	762	1.600
Despesas de seguros	170	118
Despesas com serviços do sistema financeiro	6.721	9.050
Despesas com serviços de terceiros	1.502	1.886
Despesas com serviços de vigilância e segurança	2.394	2.608
Despesas com serviços técnicos especializados	4.874	7.793
Despesas de transporte	385	620
Despesas de viagens	923	1.246
Outras despesas administrativas	4.059	6.215
Despesas de amortização e depreciação	1.479	2.223
<b>Total</b>	<b>34.880</b>	<b>46.368</b>

**h) Despesas tributárias**

	2015	2014
ISS	2.086	2.646
Cofins	7.295	1.685
PIS	1.185	273
Outros	2.830	561
<b>Total</b>	<b>13.396</b>	<b>5.165</b>

**i) Outras receitas operacionais**

	2015	2014
Recuperação de encargos e despesas	213	751
Atualização monetária ativa	1.077	821
Atualização de créditos judiciais	1.333	6.827
Reversão provisões trabalhistas, cíveis e fiscais	2.397	2.202
Outras rendas operacionais	282	2.383
Reversão de fiança	1.624	-
Reversão Outras Provisões	5.323	3.728
<b>Total</b>	<b>12.249</b>	<b>16.712</b>

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**j) Outras despesas operacionais**

	2015	2014
Provisão processos trabalhistas, cíveis e fiscais	196	423
Despesa de cessão <sup>(1)</sup>	66.817	1.315
Despesa de obrigações por cotas de fundo de investimento	30.649	32.546
Outras Provisões	4.163	-
Outras despesas operacionais	393	3.361
<b>Total</b>	<b>102.218</b>	<b>37.645</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a prejuízo com operações cedidas sem coobrigação, conforme mencionado na nota 7. j.i)

**k) Resultado não operacional**

No semestre findo em 30 de junho de 2015, o valor de R\$5.403 (R\$11.307 em 30 de junho de 2014) corresponde principalmente a venda de bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito.

**21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Reconciliação das despesas de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzidos as participações no resultado	(42.419)	93.402
Juros sobre o capital próprio	(36.388)	(33.263)
<b>Lucro antes da tributação</b>	<b>(78.807)</b>	<b>60.139</b>
Alíquota vigente	40%	40%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	31.523	(24.056)
<b>Diferenças permanentes</b>	<b>31.069</b>	<b>1.122</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	18.930	-
Cessão de Créditos	3.942	-
Títulos da Dinamarca	5.477	-
Receitas de juros indenizatórios	7.928	3.006
Diferenças de regime fiscal outras empresas	2.011	1.203
Outros ajustes	(7.501)	(3.378)
PAT e adicional de IRPJ	282	291
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>62.592</b>	<b>(22.934)</b>

**22. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS**
**a) Remuneração da Administração**

No exercício de 2012, o Banco aprovou novo Plano de Remuneração para tratamento das normas e diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e, a critério de comitê específico, outros executivos com cargos e funções relevantes, observando as disposições da Resolução n.º 3.921/10, do Conselho Monetário Nacional.

O Plano tem como principais objetivos: (i) alinhar as práticas de remuneração dos administradores do Banco Pine à política de gestão de riscos; (ii) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pela instituição; (iii) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições chave do Banco; e (iv) Adaptar a política de remuneração à norma da Resolução n.º 3.921/10.

A remuneração definida no Plano leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos Administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos Administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo.

A Remuneração Variável será calculada:

- a) até 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável é paga em espécie, de forma imediata quando do pagamento do PLR; e
- b) o correspondente a 10% do valor determinado para a remuneração variável será paga em ações preferenciais do Banco de forma imediata quando do pagamento da PLR; e
- c) o correspondente aos 40% restantes da remuneração variável será pago em ações preferenciais do Banco e serão entregues ao empregado juntamente com o pagamento do valor em espécie. O direito de disposição dessas ações será de forma "Diferida" crescendo com o nível de responsabilidade do Administrador.

A entrega das ações referentes à remuneração variável diferida atribuídas aos Administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da Instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

O Banco conta, ainda, com um Comitê de Remuneração, que foi constituído na Assembleia Geral do dia 16 de janeiro de 2012, que será responsável por (i) propor ao conselho de administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento; (ii) supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração de administradores da instituição; (iii) revisar anualmente a política de remuneração de administradores da instituição, recomendando ao conselho de administração a sua correção ou aprimoramento; (iv) propor ao conselho de administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à assembleia geral, na forma do art. 152 da Lei das Sociedades por Ações; (v) avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a política de remuneração de administradores; (vi) analisar a política de remuneração de administradores da instituição em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários; (vii) zelar para que a política de remuneração de administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição e com o disposto nesta resolução; e (viii) elaborar anualmente, no prazo de noventa dias a contar de 31 de dezembro de cada ano, documento denominado Relatório do Comitê de Remuneração, na forma prevista na Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.921/10.

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

No semestre findo em 30 de junho de 2015 foi apurado referente a remuneração variável o montante de R\$10.719 (R\$12.960 em 30 de junho de 2014), e a despesa no semestre foi de R\$5.436 (R\$5.516 em 30 de junho de 2014) de acordo com os critérios definidos no plano.

Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria	2015		2014	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Remuneração fixa		5.565		5.768
Remuneração variável		10.719		12.960
Benefícios de curto prazo		2.565		2.577
<b>Total</b>		<b>18.849</b>		<b>21.305</b>

Os benefícios de curto prazo a administradores estão representados basicamente por salários e contribuições para a seguridade social, licença remunerada e auxílio-doença pago, participação nos lucros e bônus (se pagáveis no período de doze meses após o encerramento do exercício) e benefícios não-monetários (tais como assistência médica, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados).

**Rescisão do contrato**

Os contratos de trabalho possuem prazo indeterminado. A extinção da relação de trabalho no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria não dá direito a nenhuma compensação financeira. No caso da rescisão do contrato pelo Banco o executivo pode receber uma indenização. No semestre findo em 30 de junho de 2015 houve pagamento aos executivos que saíram a título de compensação no valor de R\$735 (não houve pagamento em 30 de junho de 2014).

**b) Partes Relacionadas**

As operações realizadas entre partes relacionadas, basicamente com as empresas discriminadas na nota 2, são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas e condições de mercado e estão representadas por:

	2015		2014	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
<b>Depósitos à vista</b>	<b>402</b>	<b>-</b>	<b>21</b>	<b>-</b>
Administradores e familiares imediatos <sup>(1)</sup>	402	-	21	-
<b>Depósitos à prazo</b>	<b>11.812</b>	<b>(89)</b>	<b>11.723</b>	<b>(37)</b>
Administradores e familiares imediatos <sup>(1)</sup>	11.812	(89)	11.723	(37)

<sup>(1)</sup> Os valores referente aos administradores e familiares imediatos não são consolidados.

**c) Participação acionária**

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta em ações ordinárias e preferenciais, em 30 de junho de 2015 e de 2014, dos acionistas com mais de cinco por cento do total de ações, dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.

Acionistas	2015					
	Ações		Ações		Total de Ações	Total de Ações (%)
	Ordinárias	Ordinárias(%)	Preferenciais	Preferenciais (%)		
Pessoa Física	65.178.483	100,00	17.210.589	30,74	82.389.072	67,99
Conselho de Administração	-	-	462.076	0,83	462.076	0,38
Administradores	-	-	6.743.650	12,04	6.743.650	5,57
<b>Total</b>	<b>65.178.483</b>	<b>100,00</b>	<b>24.416.315</b>	<b>43,61</b>	<b>89.594.798</b>	<b>73,94</b>

Acionistas	2014					
	Ações		Ações		Total de Ações	Total de Ações (%)
	Ordinárias	Ordinárias(%)	Preferenciais	Preferenciais (%)		
Pessoa Física	65.178.483	100,00	17.210.589	29,45	82.389.072	66,65
Conselho de Administração	-	-	3.736.574	6,39	3.736.574	3,02
Administradores	-	-	3.186.610	5,46	3.186.610	2,58
<b>Total</b>	<b>65.178.483</b>	<b>100,00</b>	<b>24.133.773</b>	<b>41,30</b>	<b>89.312.256</b>	<b>72,25</b>

**23. COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTRAS INFORMAÇÕES**

	2015		2014	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Fianças e Avals		2.895.857		2.941.178
Carta de crédito		4.781		4.123
<b>Total</b>		<b>2.900.638</b>		<b>2.945.301</b>

**24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

O Banco oferece um Programa Previdenciário Empresarial, nos planos de VGBL e PGBL com taxas de carregamento e administração exclusivas. A contribuição mínima equivale a 1% da remuneração fixa mensal, podendo o profissional complementar o benefício com contribuições voluntárias. A partir de janeiro de 2015 o banco deixou de contribuir com a previdência dos participantes. Em 30 de junho de 2014 o valor da contribuição era de R\$192.

**25. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS**

O Banco Pine possui um programa próprio de participação nos lucros e resultados homologado pelo Programa de Participação nos Lucros e Resultados - PPLR do Sindicato dos Bancários.

As premissas gerais deste programa consistem em: (a) Desempenho das unidades de negócios; (b) Formação de fundo para distribuição em todos os níveis da organização; e (c) Avaliação de competências e cumprimento de metas nas áreas de apoio. Essas despesas foram registradas na rubrica de "Participações no resultado".

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**26. GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL****a) Introdução e visão geral**

O Banco Pine está exposto aos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional, os quais são continuamente monitorados e geridos pela área de riscos e pela alta administração da instituição.

**Estrutura de gerenciamento de risco**

A estrutura de gerenciamento de riscos do Pine está de acordo com as regulamentações no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. O controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e subscrição é realizado de forma centralizada por unidade independente, visando a assegurar que os riscos sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos.

O objetivo do controle centralizado é prover ao Conselho e aos Executivos uma visão global das exposições do Pine, de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

**b) Risco de crédito****Definição**

Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial dos clientes ou das contrapartes no cumprimento de suas obrigações financeiras com o Banco. O gerenciamento de risco de crédito busca fornecer subsídios à definição de estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análise de exposições e tendências, bem como a eficácia da política de crédito.

**Gerenciamento do risco de crédito**

Atribuições:

- Formular Políticas de Crédito em conjunto com todas as unidades do Banco, incluindo exigências de garantia, avaliação de crédito, classificação de risco e apresentação de relatórios, procedimentos legais e documentais, assim como cumprimento com exigências normativas e estatutárias.
- Estabelecer a estrutura para aprovação e renovação de linhas de Crédito. Os limites são definidos e aprovados pelo Comitê de Crédito.
- Revisar e avaliar o risco de Crédito. A Área de Crédito avalia toda a exposição de crédito em excesso aos limites estabelecidos, antes que as linhas de crédito sejam liberadas para os clientes pela unidade de negócios em questão. As renovações e revisões das linhas de crédito estão sujeitas ao mesmo processo de revisão.
- Limitar concentrações de exposição por contrapartes, áreas geográficas e setores da economia e por faixas de classificação de crédito, liquidez de mercado e país.
- Desenvolver e manter a classificação de risco do Banco para categorizar as exposições de acordo com o grau de risco de perda financeira enfrentada e focar o gerenciamento nos riscos inerentes. O sistema de classificação de risco é usado para determinar exposições de crédito. A estrutura de classificação de risco atual inclui graus de risco de crédito e a disponibilidade de garantias ou outra ferramenta para mitigar o risco de crédito.
- Oferecer aconselhamento, orientação e técnicas especializadas para promover as melhores práticas, por todo o Banco, no gerenciamento do risco de crédito.

Análise e concessão de crédito:

- Avaliar os riscos envolvidos nas operações e a capacidade dos clientes em liquidar suas obrigações nas condições contratadas.

Controles e gestão de riscos de crédito:

- Atuar de maneira preventiva no monitoramento dos clientes ativos visando antecipar movimentos de inadimplência na carteira de operações que envolvam risco de crédito, dar suporte às decisões e estratégias comerciais e fornecer dados que permitam aos Comitês de Crédito e Executivo acompanhar o cumprimento do Planejamento Estratégico do Banco Pine.

Área de Administração de Ativos Especiais (Recuperação de Crédito):

- O Banco possui uma área específica de recuperação de crédito que tem por objetivo dar apoio às áreas envolvidas com o processo de recuperação de crédito, visando identificar e atuar frente aos potenciais riscos da instituição, buscando soluções ágeis e efetivas no intuito de mitigar possíveis perdas, ser fonte de informação acerca dos riscos em atraso ou que por qualquer motivo tenha a certeza do recebimento do crédito prejudicado, promover o controle de riscos que, de acordo com a política definida pela instituição, estão sob a administração da Área de Ativos Especiais.

**c) Risco de liquidez****Definição**

O risco de liquidez está associado à eventual dificuldade do Banco em atender suas obrigações decorrentes dos seus passivos financeiros.

**Gestão de risco de liquidez**

A gestão de liquidez visa precaver o Banco de possíveis movimentos de mercado que gerem problemas de liquidez. Nesse sentido, o banco monitora suas carteiras no que tange aos prazos, volumes e liquidez de seus ativos.

É efetuado um controle diário através de relatórios onde se monitoram os seguintes itens :

- O descasamento de vencimentos entre os fluxos de pagamentos e recebimentos de todo conglomerado;
- Projeção de cenários de stress de liquidez definidos no ALCO - Asset and liability committee.

Esses dados são confrontados com nível de caixa do Banco diariamente e avaliados semanalmente no ALCO - Asset and liability committee.

A gestão de liquidez é realizada pela Superintendência de Risco de Mercado, Liquidez e P&L, que se reporta à Superintendência Executiva de Controle de Riscos.

**d) Risco de mercado****Definição**

Riscos de Mercado estão ligados a possíveis perdas monetárias em função de flutuações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas nos mercados. As oscilações de variáveis financeiras, como preços de insumos e produtos finais, índices de inflação, taxas de juros e taxas de câmbio, geram potencial de perda para praticamente todas as empresas e, portanto, representam fatores de risco financeiro.

Basicamente, pode-se dizer que o Risco de Mercado que uma instituição está exposta deve-se ao conjunto de três fatores: a) exposição – valor exposto ao risco; b) sensibilidade – o impacto em função da flutuação de preços; e c) variação – a magnitude da variação de preços. Nota-se, dentre os fatores, que a exposição e sensibilidade são fatores controláveis pela instituição em função de seu apetite frente aos riscos observados, entretanto, a variação é uma característica do mercado, portanto fora do controle do Banco.

Os riscos de mercado podem ser classificados em diferentes modalidades, como o risco de taxa de juros, risco cambial, risco de preço de commodities e preço de ações. Cada modalidade representa o risco de ocorrerem perdas em função de oscilações na variação em sua respectiva variável.

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**Gestão de risco de mercado**

A gestão do risco de mercado é feita de forma centralizada por uma área que mantém independência em relação à mesa de operações e que tem como responsabilidade principal monitorar e analisar o risco de mercado oriundo das posições assumidas pelo Banco vis a vis o apetite ao risco definido pelo ALCO - Asset and liability committee e aprovado pelo Conselho de Administração.

A gestão de risco de mercado é efetuada diariamente pela Superintendencia de Risco de Mercado, Liquidez e P&L, que calcula o Valor em Risco e gera os GAPs de descasamento dos Fatores Primitivos de Risco que compõem a carteira do Banco.

Os valores são confrontados diariamente com os limites de VaR, exposição por Fatores Primitivos de Risco e Stop Loss estabelecidos pelo ALCO - Asset and liability committee e aprovados pelo Conselho de Administração do Conglomerado.

Para os testes de estresse, utilizam-se os cenários de alta e de baixa divulgados pela BM&FBovespa, bem como o deslocamento das curvas de juros utilizadas. Poderão, ainda, ser utilizados alguns cenários gerados pelo ALCO - Asset and liability committee.

**Metodologias**

Valor justo:

O objetivo da marcação a mercado (Valor Justo) é tornar o apuração dos ativos e passivos contidos na carteira do Banco o mais transparente possível, visando a proteção dos acionistas.

Value at risk – VaR (Valor em risco):

O VaR mede a pior perda esperada através de um horizonte dado sob condições normais de mercado a um dado nível de confiança, ou seja, o VaR fornece uma medida do risco de mercado.

O gerenciamento de risco de mercado utiliza-se do VaR, como medida de perda potencial das carteiras do Banco. Para os cálculos, utiliza-se o modelo paramétrico para o horizonte de um dia e intervalo de confiança de 99%. Todo o cálculo está baseado nos preços de fechamento de mercado, obtidos de diferentes fontes (Anbima, BM&FBovespa, Banco Central, entre outros).

São realizadas análises de VaR por mercado, vértices e por fator de risco associados a curva de juros, preços de ações, câmbio e commodities. Caso o limite de VaR seja excedido, será feita uma avaliação das operações e aquelas que apresentarem maior risco deverão ser reajustadas pela Tesouraria de modo a reduzir o risco e buscar o enquadramento dentro do limite máximo de exposição. A liquidez de mercado deverá ser avaliada quando do reajuste dessas operações.

**Análise de sensibilidade**

Conforme Instrução n.º 475/08 da CVM, segue abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para todas as operações com instrumentos financeiros, que exponham o Banco a riscos oriundos de variação cambial, juros ou quaisquer outras fontes de exposição em 30 de junho de 2015:

Fator de Risco	Exposição	Análise de Sensibilidade		
		2015		
		Cenários		
		Provável <sup>(1)</sup>	Possível <sup>(2)</sup>	Remoto <sup>(3)</sup>
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	Variações na taxa de juros prefixada	(258)	(11.581)	(23.161)
Índice de Preços (IGPM)	Variações no cupom de IGPM	(97)	17	34
Índice de Preços (IPCA)	Variações no cupom de IPCA	1.268	(11.415)	(22.831)
Taxa TJLP (TJLP)	Variações na TJLP	(4.174)	11.358	22.715
Taxa de Cupom de Dólar	Varição cupom cambial	252	849	1.697
Taxas de Cupom de Outras Moedas	Varição cupom cambial	5	2	5
Taxas OffShore (Libor + outras Offshore)	Varição nas taxas OffShore	(1.094)	(2.486)	(5.172)
Moedas	Varição na variação cambial	271	2.681	5.363
<b>Total (soma não correlacionada)</b>		<b>(6.876)</b>	<b>(35.426)</b>	<b>(70.853)</b>
<b>Total (soma correlacionada)**</b>		<b>(3.827)</b>	<b>(10.575)</b>	<b>(21.350)</b>

\*Soma não correlacionada: representa a soma dos resultados obtidos no pior cenário de estresse para cada fator de risco.

\*\*Soma correlacionada: representa o pior resultado da soma do estresse de todos os fatores de risco considerando a correlação entre eles.

**Cenários**

**Cenário I - Provável** Cenário composto pela variação dos fatores de mercado entre os dias 30/06/2015 e 07/07/2015 (Pré de 14,27% para 14,09% no vértice de 1 ano, de 12,85% para 12,74% no vértice de 4 anos, variação do dólar de 3,1026 para 3,1809 e cupom cambial de 1,91% para 1,65% no vértice de 1 ano)

**Cenário II - Possível<sup>(1)</sup>** Cenário composto pelo choque de 25% nos valores das curvas de juros de mercado (divulgadas pela BM&F), e nas cotações de fechamento (dólar e equity), conforme exemplo a seguir:

Curva	Taxa Mercado (1 ano)	Choque	Nova Taxa Mercado (1 ano)
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	14,27%	25%	17,84%
Índice de Preços (IGPM)	9,06%	25%	11,33%
Índice de Preços (IPCA)	7,21%	25%	9,01%
Taxa TJLP (TJLP)	7,58%	25%	9,48%
Taxa de Cupom de Dólar	1,91%	25%	2,38%
Taxa de Cupom de Outras Moedas	1,20%	25%	1,50%
Taxa LIBOR USD	0,77%	25%	0,96%
Moedas	3,1026	25%	3,8783

**Cenário III - Remoto<sup>(1)</sup>** Cenário composto pelo choque de 50% nos valores das curvas de juros de mercado (divulgadas pela BM&F), e nas cotações de fechamento (dólar e equity), conforme exemplo a seguir:

Curva	Taxa Mercado (1 ano)	Choque	Nova Taxa Mercado (1 ano)
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	14,27%	50%	21,41%
Índice de Preços (IGPM)	9,06%	50%	13,59%
Índice de Preços (IPCA)	7,21%	50%	10,82%
Taxa TJLP (TJLP)	7,58%	50%	11,37%
Taxa de Cupom de Dólar	1,91%	50%	2,86%
Taxa de Cupom de Outras Moedas	1,20%	50%	1,80%
Taxa LIBOR USD	0,77%	50%	1,15%
Moedas	3,1026	50%	4,6539

\* Para os Cenários II e III, foi considerado o resultado do estresse de alta ou baixa de forma a obter um resultado de maiores perdas para a carteira.

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**e) Gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital é um importante processo da Instituição que é executado de forma a otimizar o uso de capital e alcançar os seus objetivos estratégicos. De forma a gerar estabilidade nos resultados financeiros e aperfeiçoar a alocação de capital é fundamental o constante aprimoramento da gestão e controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional.

De acordo com a Resolução nº 3.988/11 do BACEN, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle de capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

As políticas e estratégias de gerenciamento de capital consideram uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado e são revisadas periodicamente pela Diretoria e Conselho de Administração, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da Instituição.

As instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades, representado pelos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA.

O Banco, em 30 de junho de 2015, atingiu o índice de 13,05% (13,66% em 30 de junho de 2014), calculado a partir do "Consolidado Prudencial".

	2015	2014
<b>Patrimônio de referência Nível I</b>	<b>1.173.917</b>	<b>1.255.861</b>
Capital Principal	1.173.917	1.255.861
Patrimônio líquido	1.207.892	1.269.929
(-) Ajustes Prudenciais	(33.975)	(14.068)
<b>Patrimônio de referência Nível II</b>	<b>74.501</b>	<b>151.759</b>
Dívida Subordinada	74.501	151.759
<b>Patrimônio de referência - PR</b>	<b>1.248.418</b>	<b>1.407.620</b>
<b>Ativo ponderado pelo risco - RWA</b>	<b>9.563.008</b>	<b>10.303.345</b>
Risco de Crédito	8.510.781	9.336.628
Risco de mercado	941.318	779.147
Risco Operacional	110.909	187.570
<b>Índice da Basileia - %</b>	<b>13,05%</b>	<b>13,66%</b>
<b>Capital Nível I</b>	<b>12,28%</b>	<b>12,19%</b>
Capital principal	12,28%	12,19%
<b>Capital Nível II</b>	<b>0,78%</b>	<b>1,47%</b>

**f) Gerenciamento de Riscos - Pilar 3**

O Banco Pine, de acordo com a Circular n.º 3.678/13, divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e Patrimônio de referência exigido (PRE). O relatório com maior detalhamento, estrutura e metodologias encontra-se disponível no endereço eletrônico [ri.pine.com](http://ri.pine.com).

**g) Índice de Imobilização**

De acordo com a Resolução nº 2.286/96 do Bacen, o limite de imobilização permitido é de 50,0%. Em 30 de junho de 2015, o índice de imobilização foi de 2,39% (2,23% em 30 de junho de 2014).

**27. OUTRAS INFORMAÇÕES**
**a) Seguros**

O Banco adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes estabelecidos pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros em 30 de junho de 2015 é assim demonstrada:

Itens	Tipo de Cobertura	Importância Segurada
Directors and Officers Liability (D&O)	Responsabilidade Civil para Administradores	50.000
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 18 veículos	1.625
Prédios, maquinismos, móveis e utensílios	Quaisquer danos materiais a instalações, máquinas e equipamentos	23.110
Seguro global de banco	Valores em espécie	300

**b) Leasing operacional**

O Pine possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento sob a modalidade "leasing" operacional. Os valores correspondentes aos compromissos dos equipamentos arrendados não estão refletidos no balanço patrimonial, em razão de as operações contratadas não preverem a opção de compra dos bens. O custo dos contratos de arrendamento são reconhecidos na demonstração de resultado, na rubrica "Despesas administrativas - arrendamento de bens".

	Taxa	Prazo	2015	2014
<b>Despesa de arrendamento de bens</b>				
Leasing de máquinas e equipamentos	3,41%	3	454	452
<b>Total</b>		<b>3</b>	<b>454</b>	<b>452</b>

**c) Divulgação de outros serviços prestados pelos auditores independentes**

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, no período de janeiro a junho de 2015, não foram contratados junto aos auditores independentes, serviços não relacionados à auditoria externa. O Banco Pine tem como procedimento restringir os serviços prestados pelos seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor em consonância com as normas brasileiras e internacionais.

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS (CONGLOMERADO PRUDENCIAL)**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

---

**28. EVENTOS SUBSEQUENTES**

A Medida Provisória nº 675 ("MP 675/15"), publicada em 21 de maio de 2015, alterou a Lei nº 7.689 de 15 de dezembro de 1988, elevando a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, de 15% para 20% sobre os lucros tributáveis gerados a partir de 1º de setembro de 2015, em relação às instituições financeiras, pessoas jurídicas de seguros privados, das de capitalização e das referidas nos incisos I ao VII, IX e X do § 1º do art. da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001.

\*\*\*\*\*